ANNO LXXI — Terça-feira 13 de Agosto de 1895 — NUMERO 183

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAÕ

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 12 de Agosto, ás 7 horas da noite (recebido na estação as 9 horas e 30 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 55 minutos).

Os jornaes affirmam estar feita a pacificação do Rio Grande do Sul. Officialmente, porém, nada se sabe.

— Chegou á esta capital o Dr. Pereira Guimarães, ex-chefe do corpo de saúde da armada.

Igualmente acha-se aqui Henrique Solano Lopes, filho de Solano Lopes, dictador que foi do Paraguay.

— O Dr. Carlos de Carvalho, ministro das relações exteriores, offereceu hontem um banquete intimo aos collegas do governo.

Compareceram tambem ao banquete os Srs. Ubaldino do Amaral, Bocayuva, Glycerio, Ramiro Bacellar e Pinheiro Machado.

Houve brindes cordialissimos e de confraternidade.

— O Dr. José Thomaz da Porciuncula, nosso ministro em Montevidéo, seguio hoje para esse destino.

— Foi preso o hespanhol José Alvares, passador de notas e estampilhas falsas.

Affirmam que em S. Paulo acham-se presos Giuseppe Vella, e José Cancio, como compromettidos no mesmo crime, que declararam ter vindo de Buenos-Ayres, onde foram fabricadas as estampilhas.

— Acha-se averiguada a improcedencia da denuncia dada e que provocou a chamada á policia do thesoureiro e Conde Sebastião Pinho.

— A taxa cambial firmou-se em 10 3/4.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO VIII

A INDUSTRIA E AS MACHINAS

NICOLAU LEBLANC—PHILIPPE LEBON—RICHARD-LENOIR — JACQUARD—PHILIPPE DE GIRARD—JOSUÉ HEILMANN—BARTHOLOMEU THIMONNIER—LUIZ FAVRE.

(Continuação)

Philippe Lebon, todo entregue aos seus projectos de illuminação, e completamente absorvido por elles, sahia muitas vezes de Angoulême para ir a Brachay, onde tratava de aperfeiçoar a sua descoberta.

O engenheiro em chefe queixava-se de que Lebon não cumpria com os seus deveres, e isso deu em resultado nomear se uma commissão para syndicar sobre os factos de que Lebon era accusado, vindo essa commissão declarar « que Lebon estava isempto de toda a culpa e ao abrigo de qua quer accusação.

(Continúa)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE AGOSTO DE 1895

A pacificação

Um despacho telegraphico que antehontem publicamos, do nosso correspondente na Capital Federal, nos dá a grata nova de que, segundo telegramma «d'A Noticia», seria assignado n'aquelle dia o protocollo de pacificação entre o General Innocencio Galvão e Silva Tavares, accrescentando o mesmo despacho que a referida pacificação tem simplesmente como base a garantia de vidas e propriedades.

Ainda não ha muitos dias destas mesmas columnas faziamos votos, os mais sinceros, para que por fim voltasse á tão almejada paz, o futuroso Estado do Rio Grande do Sul, cujos campos tão devastados têm sido, por uma guerra sem treguas que durante tanto tempo tem offerecido aos olhos da patria e do estrangeiro, o mais desolador espectaculo.

Assim, é com o maior enthusiasmo que acolhemos essa alviçareira nova que tão de intimo d'alma desejavamos que viesse desfazer as fundas impressões de tristeza que nos causavam as peripecias horriveis d'essa lucta sem idéal, movida por espiritos irrequietos e sem patriotismo que para chegar aos fins inconfessaveis que visavam, não trepidaram ainda mais sangrar o coração da patria, lançando-a ao acaso de aventuras que sò podiam proporcionar-lhe, como succedeu, os mais acerbos pesares.

Porqua motivo, n'um regimen das mais amplas liberdades, onde o povo encontra na lei a segurança do exercicio de todos os seus direitos—por que motivo lançar-se mão d'esse meio extremo de revoluções que nem podem concorrer para o nosso prestigio, nem são capazes de assegurar-nos esses mesmos direitos?

Porque motivo haviamos de aceitar essas theorias absurdas que o bom senso repelle e que têm sido para nós, a causa de tantos males—porque enveredarmos por esses caminhos escusos, quando ahi está o nosso Codigo Politico que nos aponta o largo caminho a enveredar, escudando o nosso direito, abrindo caminho ás nossas aspirações e garantindo a nossa liberdade?

Effectivamente nos parece que é preciso não ter a verdadeira intuição das cousas, é preciso sobretudo não conhecer as condições politicas de nossa patria, e as suas necessidades palpitantes—para que assim se possa pensar, com detrimento dos interesses dessa mesma patria, por cujos creditos, por cujo engrandecimento, temos o inauferivel dever de zelar.

Felizmente, porém, a confirmar-se o despacho telegraphico a que nos referimos, triumphou a causa do bem e da justiça, não vingando as tentativas impatrioticas dos que procuravam servir a interesses individuaes, emquanto que a patria presenciava com a alma tranzida de dor, toda essa serie incontavel de horrores cuja lembrança tanto nos punge, e que ha de figurar como uma mancha nas paginas de luz de nossa historia passada.

—

Entre o regosijo e o enthusiasmo que experimentamos ao escrevermos estas linhas, é-nos grato salientar a correcção com que se houve o governo federal, o que é attestado pelo nosso illustre collega da *Gazeta de Noticias* que sobre o assumpto publicou uma local, de que extratamos os seguintes topicos:

« Têm-se espalhado, n'estes ultimos dias pela cidade, boatos desencontrados sobre a pacificação, havendo em grande parte do publico a convicção de que estão perdidas as esperanças de cessar uma lucta que tantos sacrificios e tantas vidas nos tem custado.

« Não podemos deixar passar tudo isso sem reparo, pois que o boato tem sido espalhado de modo a fazer injustiça ao Sr. presidente da Republica.

« Podemos asseverar, com effeito, que, se a principio, algumas divergencias se deram no seio do ministerio, essas divergencias desappareceram de todo, e que com a solução levada hontem pelo coronel Woolf, estão de accordo *todos* os ministros, sem excepção ».

E terminando, não podemos deixar aqui de patentear os nomes de dous patriotas que muito se esforçaram pela realisação do auspicioso facto de que tratamos: o general Innocencio Galvão cujo procedimento n'esta questão, diz um collega que temos á vista, foi altamente patriotico e digno da gratidão nacional; e o marechal Floriano Peixoto, o glorioso soldado ha pouco ferido pela morte, que, apezar das affirmativas em contrario de alguns, sabemos que muito se empenhou para que fosse levada a bom termo a mesma questão.

Damos desde já parabens á patria, crentes em que ha de confirmar-se a auspiciosa noticia da pacificação do Estado do Rio-Grande do Sul.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 29 de Maio de 1895

DECRETA:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereram Carlos Sinden e Felippe Paes de Oliveira, concessionarios da Usina Corréa de Silva, situada no municipio de Palmares, e tendo em vista o parecer prestado pelo Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda, em officio de 14 do corrente, sob n. 269. resolve conceder permissão para que, nos termos do art. 18 do Decreto de 15 de Outubro de 1890, possam os peticionarios transferir a concessão que lhes foi feita por decreto de 24 de Maio de 1891, ao Dr. Joaquim José Coimbra, que assumirá todos os direitos e obrigações resultantes do contracto firmado em vista d'este Decreto.

Dr. Julio de Mello Filho, Secretario interino dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.

Alexandre José Barbosa Lima.
Julio de Mello Filho.

Expediente do Dr. Secretario interino

Portarias:

O Sr Secretario interino da Industria, de conformidade com a proposta do Dr. Director Geral da 3ª Directoria da Secretaria a seu cargo, em officio n. 165 de hontem datado, resolve nomear para o lugar do chefe do 1º Districto da 3ª subdirectoria respectiva o conductor interino Jacintho Striglio Santini de Cappoi.—Communicou-se ao Dr. Secretario da Fazenda.

— O Secretario interino da Industria, de accordo com a proposta do Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca, em officio de 27 deste mez, resolve nomear para esse estabelecimento os seguintes funccionarios: Thesoureiro, tenente-coronel Antonio Cesario da Silva Brasileiro. Reitor do internato, Dr. Raymundo Honorio da Silva.—Communicou-se ao Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.

Officios:

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo providenciaeis no sentido de ser entregue ao Thesoureiro da 3ª Directoria desta Secretaria Rodolpho Gomes Leal, a quantia de (30:000$), trinta contos de réis, afim de occorrer as despezas a cargo daquella Directoria, durante a segunda quinzena do corrente mez, conforme solicita o respectivo Dr. Director Geral, devendo essa despeza correr por conta do credito aberto em 6 do corrente, na parte correspondente a mesma Directoria.

— Ao mesmo.—Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que é fixado em cento e cincoenta contos de réis, o valor do contrato resultante do Decreto de 27 do corrente, pelo qual foi concedido a Babosa Siqueira & Bastos, representantes, dos concessionarios, da «Usina Caxangá», situada no municipio de Gamelleira, o augmento a que se refere o art. 2º da lei n. 25 de 9 de Dezembro de 1891.

— Ao mesmo.—Remetto-vos, para os devidos fins, copia do contrato celebrado, nesta data, com Barbosa Siqueira & Bastos, representantes dos concessionarios da «Usina Caxangá, para o desenvolvimento da referida Usina, nos termos do art. 2º da lei n. 25 de 9 de Dezembro de 1891 e de accordo com os Decretos de 15 de Outubro de 1890, 31 de Janeiro de 1891, 12 de Dezembro de 1894 e 27 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico, para vosso conhecimento e devidos fins, que por portaria de hoje datada, nomeei para exercer os cargos de Thesoureiro e Reitor do Internato da Escola Industrial Frei Caneca, os cidadãos tenente-coronel, Antonio Cezario da Silva Brazileiro e Dr. Raymundo Honorio da Silva na ordem em que vão collocados.

— Ao Dr. Alberto Fialho, encarregado dos Negocios da Legação Brazileira em Pariz.—Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de 11 do corrente mez a que acompanharam o conhecimento de embarque de 16 volumes destinados ao Laboratorio annexo á Inspectoria Geral de Hygiene do Estado e o recibo de francos 51.000 pagos por conta do credito de francos 25 000 á disposição dessa Legação á casa A. Nachet, pelos apparelhos e instrumentos fornecidos ao veterinario lo Lavault.

Cumpro o satisfactorio dever de expressar-vos, em nome da administração do Estado, os mais sinceros agradecimentos pela boa vontade com que tendes continuado a desempenhão a commissão de muito bom grado iniciada pela Dr. Gabriel de Pisa, e a solicitude e paciencia reveladas em as informações minuciosas que prestastes no alludido officio.

Aguardo, para os devidos effeitos, a demonstração que ficastes de remetter, de todas as despezas effectuadas por conta do mencionado credito, e, assegurando-vos subida estima e distincta consideração, declaro-me ao vosso inteiro dispôr, não só particularmente, como no exercicio das funcções de que vos achaes investido.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—Peço-vos, de ordem do Dr. Secretario, que mandeis juntar á petição do coronel Jeronymo de Souza Leão e bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, que vos enviei com o officio n. 96 de 21 do corrente, os inclusos documentos.

— Ao mesmo — De ordem do Dr. Secretario interino peço-vos que providencieis no sentido de ser, pela Directoria a vosso cargo, o requerimento incluso, em que José Xavier Barreto das Neves, solicita auxilio para a fundação de uma usina.

— Ao mesmo — O Dr. Secretario interino manda enviar-vos cópia do decreto de 18 do corrente, pelo qual foi desligado do cargo de sub-Director da 3.ª sub Directoria da 3.ª Directoria desta Secretaria o de chefe do 1.º districto da mesma Directoria e creados dous lugares de conductores e tres de auxiliares na referida Directoria.

Expediente do Dr. Secretario interino da Industria, do dia 30 de Maio de 1895

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda—Communico-vos, para os devidos effeitos, que deferi hoje a petição em que Manoel Fernandes Mascarenhas, proprietario da meia agua demolida, sob n. 57, da rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, solicitou a eliminação do apparelho da latrina existente no quintal respectivo.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo—Rogo-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser pago ao superintendente da Great Western of Brazil Railway Limited, a quantia de 117$960, relativa á passagens concedidas por conta do Estado durante o mez de Março proximo passado, sendo que essa despeza deve correr por conta do credito extraordinario de 14 de Janeiro ultimo.

— Ao Dr. Prefeito do municipio do Recife.—Em resposta aos officios ns. 66 de 13 de Fevereiro ultimo, e 187, de 14 deste mez declaro-vos:

Para saber-se quanto deve ser elevada a galeria de esgoto da travessa do Corpo Santo ou Becco da Lama, é preciso ter-se em vista o projecto de construcção do calçamento com as respectivas cotas de nivel;

O concerto necessario ao passeio que margina o caes da rua da Aurora,—obras federaes—, não póde ser executado pela 3ª Directoria Geral desta Secretaria.

— Ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e Timbaúba.—Achando-se instaurado no juizo do 1º districto municipal de Limoeiro processo crime contra o machinista Bernardo José de Sant'Anna, no qual são testemunhas Manoel Vieira, chefe da estação d'aquella cidade e Vicente Bentzem, empregado na mesma estação, convém que permittaes, o comparecimento desses cidadãos perante o referido juizo no dia 20 de Junho proximo vindouro, conforme solicita o respectivo juiz em officio de 27 do corrente mez.—Communicou-se ao Sr. juiz do 1º districto municipal de Limoeiro.

— Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—De accordo com a vossa informação em officio n. 166, de hontem datado, concedo a autorisação solicitada pelo gerente da Companhia Ferro Carril para prolongar os desvios das ruas 1º de Março e Cabugá.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Ao Sr. Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo que providencieis no sentido de ser informado pela Directoria a vosso cargo, o assumpto constante do officio n. 119, do 21 do corrente, do Dr. inspector geral de hygiene, do qual vos envio copia.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino, peço-vos que, providencieis no sentido de serem informado pela Directoria a vosso cargo, as contas juntas, relativas á transmissão de telegrammas, durante o mez de Abril ultimo, a serviço publico.

— Ao mesmo.—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo-vos providencieis no sentido de ser informado, com urgencia, o incluso requerimento documentado, em que Manoel Augusto dos Santos Dias requereu seja lavrado o contracto da usina «Bom Fim», que lhe foi concedida por Decreto de 22 de Abril ultimo.

Expediente do Dr. Secretario interino da Industria, do dia 31 de Maio de 1895

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue ao tenente-coronel Antonio Cesario da Silva Brazileiro, thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca a quantia de 15:000$, conforme solicita o Dr. Director da mesma escola, em officio sob n. 25 de 30 do corrente, devendo correr essa despeza por conta da verba dos §§ 38, 36 e 37 do orçamento em prorogação.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, a quantia de 17$680, provenientes de passagens concedidas por conta do Estado, nos mezes de Fevereiro e Março ultimos, devendo essa despeza correr por conta do credito extraordinario de 14 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que nesta data determinei que o thesoureiro e reitor do internato nomeados ante-hontem para a Escola Industrial Frei Caneca sejam empossados independentemente dos respectivos titulos, que opportunamente solicitarão.—Communicou-se ao Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.

— Ao Sr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.—Convém que por vosso intermedio seja ouvido o administrador Deodato Pinto dos Santos, acerca do assumpto da petição junta, por copia, de Thomaz Luciano Ramos, sobre a qual informastes em 28 do mez que hoje finda.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo que providencieis no sentido de ser informado o incluso requerimento documentado em que D. Carolina da Silveira Lins e Drs. Luiz de Caldas Lins, e Zenobio Marques Lins, pedem o auxilio de (265 000$000) duzentos sessenta e cinco contos de réis, para o desenvolvimento da Uzina Massanassú, situada no municipio da Escada e de propriedade da primeira.

— Ao mesmo—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo providencieis no sentido de ser informado, com urgencia o incluso requerimento documentado, em que o Banco Popular, procurador do tenente-coronel Joaquim Coelho Leite e Dr. José Joaquim Coelho Leite, proprietarios da « uzina Coelho, » pede a entrega da caução de (25:000$000) vinte e cinco contos de réis, em apolices do Estado, constante do contracto lavrados entre o Governo e os supraditos proprietarios.

— Ao mesmo—De ordem do Dr. Secretario interino, peço-vos que, providencieis no sentido de serem informados as inclusas contas sobre as despezas feitas com o expediente e aceio da Inspectoria de Hygiene, durante o mez que hoje finda.

— Ao mesmo—Incluso remetto-vos para os devidos fins, a folha de pagamento do pessoal da 2.ª Directoria a meu cargo, correspondente ao mez que hoje finda.

— Ao mesmo—De ordem do Dr. Secretario interino, peço que informeis com urgencia, a respeito da inclusa petição de José de Sá Pereira.

— Ao mesmo—Tenho a honra de enviar vos, para os devidos fins, o ponto dos empregados da 1.ª Directoria a meu cargo, correspondente ao mez que hoje finda.

— Ao mesmo—De ordem do Dr. Secretario interino, incluso remetto-vos os documentos juntos em que Manoel Carneiro Leão, addiciona aos que por essa Secretaria, já vos remetti, solicitando o auxilio de duzentos e cincoenta contos de réis (250:000$000 para a fundação de uma uzina no municipio de Muribeca, e peço-vos que informeis a respeito.

Expediente do Dr. Governador do Estado, do dia 1 de Junho de 1895

O Governador do Estado attendendo ao que requereram Costa & Barros, concessionarios da usina Salgado, situada no municipio de Ipojuca, tendo em vista as informações da Directoria Geral da Secretaria de Fazenda, de 8 de Maio findo, sob n. 238, e mais pareceres prestados sobre o assumpto, e usando da attribuição que lhe conferem os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891, e lei n. 25 de 9 de Dezembro d'este anno, resolve expedir o seguinte

DECRETO

Art. 1.º E' concedido a Costa & Barros, concessionarios da usina Salgado, situada no municipio de Ipojuca, o augmento de 100:000$000 a que se refere o art. 2.º da lei n. 25 de 9 de Dezembro de 1891, na forma e sob as condições estabelecidas em a mesma lei e nos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891, os quaes ficam fazendo parte do presente acto nas disposições que lhe poderem ser applicadas, e bem assim o de 13 de Fevereiro, tambem de 1891.

Art. 2.º Os concessionarios obrigam-se a assignar o contracto resultante d'esta concessão dentro do prazo de 15 dias, a contar d'esta data, sob pena de ser considerada sem effeito a concessão.

Art. 3.º O valor do contracto é fixado para os effeitos legaes em 120:000$000.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario interino da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.

Expediente do Dr. Secretario Interino da Industria

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Transmitto-vos, para os devidos effeitos, cópia dos contractos celebrados em Berlim entre o Director da Escola Industrial Frei Caneca e os Srs. Richard Liver, Max Felix Trips e Franz Steinriede.

— Ao mesmo. Envio-vos cópia do decreto d'esta data, pelo qual foi concedido a Costa & Barros, concessionarios da usina Salgado, o augmento a que se refere o art. 2.º da lei n. 25 de 9 de Dezembro de 1891, para o desenvolvimento da referida usina, de accordo com os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro e 13 de Fevereiro de 1891.

— Ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Communico-vos que em data de hontem autorisei o pagamento da quantia de 17$680 proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante os mezes de Fevereiro e Março ultimos, na estrada de ferro que superintendeis, ficando assim satisfeita a requisição constante de vosso officio de 23 de Abril passado.

— Ao Sr. Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.—Communico-vos, para os devidos effeitos, que n'esta data deferi a petição de Maria Francisca do Rosario, sobre que prestastes hontem informação, afim de lhe serem entregues seus filhos José Rodrigues de Lima e João Luiz de Lima.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo que, providencieis no sentido de ser informada pela Directoria a vosso cargo, a petição documentada em que a Companhia Great Western of Brazil Railnay Limited, pede pagamento da quantia de quarenta e quatro mil, novecentos e sessenta réis (44$960), de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de Abril proximo passado.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino, peço-vos que, informeis sobre o assumpto da inclusa petição, da Companhia Pernambucana de navegação, na qual pede pagamento da quantia de cento e vinte nove mil, seiscentos réis (129$600), relativamente a passagens concedidas por conta do Estado.

— Ao Sr. Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.—O Dr. Secretario interino recommenda que lhe ministreis vosso parecer sobre a inclusa petição de Augusto Labille, a que acompanham informações do administrador desse estabelecimento, de 5 de Abril e da Secretaria da Fazenda, de 25 de Fevereiro e 30 de Maio ultimo.

Expediente do Dr. Secretario interino da Industria do dia 3 de Junho de 1895

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito-vos á expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue ao engenheiro chefe da Repartição Geral dos Telegraphos, Dr. Annibal Asambuja Villa Nova, a quantia de nove contos de réis (9:000$000) para occorrer ao pagamento das despezas feitas com a construcção das linhas telegraphicas do Estado, conforme solicitou em officio sob n. 97 de 21 de Maio findo, o que correrá por conta do credito supplementar de 6 do mesmo mez.—Communicou-se ao Sr. Dr. Engenheiro Chefe do Districto Telegrahico de Pernambuco.

— Ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega.—Remetto-vos a inclusa guia, sob n. 48, da Inspectoria Geral de Hygiene, na importancia de vinte mil réis (20$000), proveniente de uma analyse procedida, a vossa requisição, na mesma Inspectoria no preparado « Prompto Allivio », e vos solicito a expedição das necessarias ordens, no sentido de ser recolhida ao Thesouro do Estado a referida quantia.

— Ao Sr. Engenheiro Chefe do Districto Telegraphico de Pernambuco.—Em nome do Dr. Governador, que retribue as congratulações que lhe dirigistes em officio n. 105 do 1.º do corrente pela inauguração da estação telegraphica, de Petrolina, agradeço a fineza da communicação desse importante melhoramento.

Expediente do Dr. Secretario interino da Industria, do dia 4 de Junho de 1895

Portaria:

Autoriso o engenheiro chefe do escriptorio technico da Directoria Geral da Industria, Viação e Obras Publicas Augusto de Moraes Mesquita Pimentel, a contractar por conta desta Secretaria a impressão lithographica dos mappas e plantas annexas ao relatorio do Dr. Rodolpho Galvão, Secretario da Industria e ao Director da mesma Directoria.

Officios:

Ao Dr. Prefeito do municipio do Recife.—Respondendo ao vosso officio sob n. 185, de 2 de Abril ultimo, dirigido ao Exm. Governador do Estado sobre a isenção de impostos municipaes da fabrica de pregos de Francisco Eduardo Cox, envio-vos por copia a informação prestada pelo Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda em 28 de Maio proximo findo, com a qual estou de accordo.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—O Dr. Secretario manda communicar-vos que designou, para contractar por conta desta Secretaria, a impressão lithographica das plantas e mappas annexos ao relatorio do Dr. Rodolpho Galvão e ao vosso, o chefe do escriptorio Technico, engenheiro Augusto de Moraes Mesquita Pimentel, a quem vos dignareis de entregar a autorisação inclusa, por copia.

— Ao mesmo.—O Dr. Secretario interino recommenda que presteis, com urgencia, os esclarecimentos exigidos pelo Dr. Secretario da Fazenda no incluso officio n. 437 de 31 de Maio proximo findo, ao qual acompanham informações de funccionarios da respectiva Secretaria e o balancete com 80 documentos da receita e despeza dessa Directoria Geral nos mezes de Janeiro e Fevereiro ultimos.

— Ao mesmo.—O Dr. Secretario interino recommenda que mandeis effectuar o pagamento dos vencimentos do engenheiro geologo Louis Lombard, correspondentes ao mez de Maio ultimo e da diaria de 1 a 23, desse mez, a que o mesmo tem direito.

Expediente do Dr. Governador do Estado do dia 5 de Junho de 1895

Actos:

O governador do Estado attendendo ao que representou o Dr. Secretario interino dos Negocios da Industria e tendo em vista o acto de 30 de Junho do anno passado, resolve abrir sob sua responsabilidade um credito extraordinario na importancia de 29.911$300, afim de occorrer ao pagamento da illuminação publica desta cidade durante o mez de Maio ultimo.

Os Drs. Julio de Mello Filho e Pedro José de Almeida Pernambuco, Secretario de Estado dos Negocios da Industria e da Fazenda, assim o tenham entendido e façam executar.—Communicou se ao Dr. Secretario da Fazenda.

Expediente do Dr. Secretario interino de Estado dos Negocios da Industria

Officios:

Ao Dr Secretario da Fazenda.—Solicito a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue a Gustavo da Silva Antunes, gerente do Banco Popular como procurador do tenente coronel Joaquim Coelho Leite e Dr. José Joaquim Coelho Leite, proprietario da Usina Coelho Leite, a caução de vinte cinco contos de reis (25.000$000) em apolices do Estado visto achar se satisfeita a exigencia do artigo 7º do decreto de 15 de Outubro de 1890.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria—Providenciae no sentido de serem concertadas as baias do quartel de cavallaria da rua da Aurora e de substituir se por coberta de telhas, e mais elevada, a de zinco alli existente.

Da respectiva importancia deveis opportunamente apresentar conta, para ser paga pela Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.

— Ao mesmo—Recommendo que, á vista dos serviços extraordinarios confiados ao auxiliar da 2.ª sub-Directoria dessa Directoria Geral, Ponciano Augusto Henrique da Silva e de accordo com as ordens do Dr. Governador do Estado, providencieis no sentido de ser elevada ao duplo, a contar de 26 de Abril ultimo, a diaria desse funccionario, e fica assim respondido vosso officio n 130, da mesma data.

— Ao mesmo.—Providenciae para serem effectuados no quartel do cáes do Capibaribe, do 3.º batalhão de infantaria estadoal, as seguintes commodidades: collocação de apparelho telephonico, encanamento de gaz carbonico, compartimento para alojar praças que pernoitam no quartel, casa de ensaios e dormitorio dos musicos, xadrez e solitaria, casa para o apparelho de latrina, concerto de encanamento d'agua e ramificação deste para a cozinha e refeitorio.

Da respectiva importancia deveis opportunamente apresentar conta, para ser paga pela Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.

Expediente do Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—O Dr. Secretario interino solicita que informeis sobre o assumpto da inclusa petição de Costa Reis, Cysneiros & C.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1895.

Antonio Luiz de Lucena, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio da Gloria de Goytá, para informar, mandando juntar os documentos a que se refere o art 2º do Dec. n. 2566, de 28 de Março de 1860.

Cypriano da Cruz Villela, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Garanhuns, para mandar juntar a certidão pedida.

João Ferreira de Lima, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio da Escada, para mandar juntar a certidão pedida.

Bacharel Sergio Nunes de Magalhães, Juiz de Direito do municipio de Belmonte, pedindo remoção para o de Afogados de Ingazeira.—Ao Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça para que se digne de informar.

Clementino Philomeno Henrique de Souza, chefe de secção aposentado da extincta Secretaria do Governo, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferio, por acto de hoje.

Braziliano Domino da Costa Lima, e sua mulher Amalia Euphrosina Cavalcante Lima, professores em disponibilidades, requerendo pagamento de vencimentos.—Os supplicantes já foram attendidos.

Hermenegildo de Siqueira,
Porteiro interino.

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1895.

Julião Nogueira de Carvalho, thesoureiro da Repartição do Canal de Goyanna, pedindo prorogação de prazo por mais de 60 dias para prestar fiança.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Medeiros & C., pedindo pagamento de...... 415$500, que se acha escripturndo, pelo fornecimento de objectos á Secretaria da Questura.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 9 de Agosto de 1895

Vicente José da Silva, Manoel Ferreira, Amador José de Sant'Anna, Adriano P. da Luz, Antonio F. Teixeira, Anna M. de Amorim, Alfredo A. Marques, Joaquim R. Beirão, Jeronymo D. Rodrigues, Gomes Vianna, Gabriel C. Annes, Berenizia U. de Arruda, Tertuliano M. da Silva, Theodora Maria da Costa, Pedro de S. Oliveira, Reis & Santos, Valdevino C. dos Santos, Vicente A. Machado, Neves & Salgado e Manoel G. Salgado.—Deferido.

Joaquim José Ribeiro.—Deferido, pagando os impostos.

Telesphora B. da Silva Castro e Alipio A. da Silva.—Averbe-se.

Candido Olympio Simões.—Satisfaça a exigencia da repartição technica.

Ernesto Carneiro B. de Mello.—Deferido de accordo com as posturas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 10 de Agosto de 1895.

O porteiro,
Nuno Alves da Fonseca.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 12 de Agosto de 1895

Elias Baptista da Silva Costa.—Requeira á autoridade competente.

Henrique Fauquesan.—Informe o Sr. administrador da Recebedoria.

João Avelino de Almeida Regueira.—Satisfaça o Sr. administrador da Recebedoria o que exige o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel F. Bartholo Junior Medeiros, Gama & C., Carlos José de Medeiros.—Informe o Sr. Dr. sub director da contabilidade.

José de Barros Lima, João Antonio Pereira de Andrade, Antonio de Almeida Gomes, Joaquim Alves de Carvalho Veras, O mesmo, Antonio Martins do Rio, Recolhimento da Conceição de Olinda, Jeronimo Archanjo de Albuquerque Pimenta Fernando Barata.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Andrade Maia & C., Albino Amorim & C., Affonso Maia & C., Ventura Mathias & C., Ribeiro & Almeida, Rodrigues Lima & C., Oliveira Bastos & C., Manoel da Cunha Lobo, Loureiro Maia & C., Joaquim Gonçalves & C., Andrade Lopes & C., Alves de Britto & C., Tavares & Freire Dias Loureiro.—Ao porteiro para entregar aos interessados.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 12 de Agosto de 1895

José da Silva Duarte Papoula, Joaquim Moreira da Silva, Bernardo Pereira da Silva, Gonçalves Santos & C., Medeiros Leyme & C., Alvares Pereira & C., Manoel Joaquim da Cruz e Rodolpho Datoya.—Informe a 1ª secção.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.—Dirija-se a Directoria Geral da Secretaria da Fazenda.

Landelino de Luna Freire Junior e outros.—Infome a 1ª secção.

João Maria de Albuquerque Oliveira, Julio Albino de Castro Oliveira, José Joaquim Albino da Cruz, G. Vasconcellos & C. e Maria do Bomfim.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

O novo gabinete ficou definitivamente constituido deste modo:

Presidente do conselho e ministro do interior—Manoel Recobarren.

Ministro da guerra e marinha—Ismael Valdes y Valdes.

Ministro das finanças—Henrique Mac Iver.

Ministro da relações exteriores—Donoso Vergara.

Ministro da industria e commercio—Santa Maria.

Ministro da justiça e instrucção publica—Mariano Sanchez Fontecilla.

O programma do ministerio que foi exposto no senado pelo Sr. Recabarren, mereceu d'esse corpo toda a aceitação e foi muito applaudido.

Os ministros do interior, das relações exteriores e das finanças são radicaes; e os da justiça da guerra e marinha e da industria e commercio liberaes.

— Vai o governo dirigir mensagem ao congresso pedindo autorisação para elevar a regimentos os actuaes batalhões de infanteria e regimentos de cavallaria, bem como para fixar o effectivo do exercito em 12.000 homens.

Igualmente preoccupa-se em tomar medidas para salvar a conversão, e se diz que entre outras idéas ha de hypothecar o fisco todas as suas propriedades na Europa para obter o numerario que exigir essa operação.

Na primeira quinzena de Junho trocarão por metal...	$14259729$6
Na segunda	$1,578,134,56
Total em Julho	115838164,03
Esta quantia se distribue da fórma seguinte:	
Vales do thesouro	$8 062,061
Bilhetes fiscaes	$86 364,464
« bancarios	$1,411539

Alcançando o total do papel moeda fiscal e bancario, a 57607186 pezos, o retirado e trocado no mez de Julho é proximamente a quarta parte do que havia em circulação.

— A commissão mixta do congresso, apresentou parecer sobre a organisação da guarda nacional e calcula que receberão annualmente instrucção militar 25,000 cidadãos que depois entrarão para a passiva, e diz que procura tornar o serviço da maior igualdade para todos os cidadãos.

« Esta é a base, accrescenta na justificação do

projecto, que constitue essencialmente a influencia moralisadora das milicias que mantém seu prestigio e lhe dá força fazendo desapparecer as gerarchias sociaes que não devem existir em nossa vida republicana ».

— No principio de Agosto parte para a Europa uma commissão militar sob a direcção do general Aristides Martinez.

— O «Mercurio» em um editorial diz «que sustentar a paz armada é peior que arriscar a guerra. Que o Chile, estreitado entre o mar e a cordilheira, é infinitamente mais pobre em territorio que a Argentina e que aceitaria de olhos fechados, que qualquer soberano europêo nomeasse uma commissão de sabios geologos para proceder a demarcação dos limites, dando por nullo tudo quanto foi feito até hoje.

Póde assegurar que este paiz não aceita nem deseja a guerra, sendo disto a expressão mais eloquente a gente sensata.

A imprensa prega prudencia e respeito, observando-se que os cidadãos argentinos são tratados com todas as deferencias.

A «União» por seu lado, diz que, dado o desaccordo entre os peritos, será facil encontrar solução prematura nestas difficeis questões, manifestando-se de accordo com o «Mercurio».

— O Sr. Pedro Quente o acaba de apresentar ao congresso proposta pedindo previlegio para fazer reformas nos canhões de artilharia de costa e de campanha, afim de evitar os retrocessos, sem ser necessario rectificar as pontarias de cada tiro e acelerando o tiro rapido conforme as exigencias do combate moderno.

— Falleceu o general de divisão José Antonio Villagran, que estava reformado desde 1887, tendo servido durante quarenta annos.

Paraguay

O Governo apresentou ao Congresso um projecto de contribuição, de um ramo por mil as propriedades da raiz.

Uma parte para a instrucção publica, outra para calçamentos e outras para as rendas geraes.

Apresentou tambem o orçamento para o anno vindouro, na somma de cinco milhões e meio.

Autorisou igualmente a publicação do tratado de limites assignado ultimamente com a Bolivia.

A imprensa de Assumpção approva unicamente a decisão adoptada pelo gabinete.

A respeito desse tratado o ministro oriental teve larga conferencia com o das relações exteriores.

— O Senado approvou o projecto para passar ao Banco Agricola a liquidação do que foi Banco Nacional.

— A Camara dos Deputados votou 1.000 pezos ouro por anno ao Marquez Tonio, para estabelecer na Europa uma exposição da fauna e flora do Paraguay, e 200 pezos ouro para um commissario encarregado de estudar na Hespanha os limites do Paraguay.

— O Ministro da Fazenda declarou que dentro de poucos dias apresentará o projecto de um banco, do qual serão accionistas o Governo, o commercio e particulares.

— Estava-se organisando o Instituto Paraguay para o ensino da musica e da litteratura.

— Roubaram 1.500 pezos da burra do Presidente da Republica.

— A «Democracia» publicou o seguinte artigo:

« Em vez de legações no Rio da Prata e Brazil, não temos mais que consulados em exercicios extranhos a diplomacia, que não preenchem as necessidades nem satisfazem as conveniencias nacionaes.

Nas tres Republicas citadas o Paraguay tem interesses permanentes a attender: as tres Republicas tambem mantem seus representantes no nosso paiz, e não é correcto que não attendamos as nossas junto a seus governos.

O Paraguay deverá ser representado por homens de reconhecida capacidade, para prestar serviços uteis, mantendo no melhor pé de amizade e cordialidade as relações com os nossos visinhos sobretudo com o Governo Argentino, que olha com desconfiança e pouca sympathia o Governo Paraguay.

Uma folha de Buenos Ayres escreveu largamente sobre a politica paraguay, julgando a inclinada ao Brazil, e hoje propala-se naquella cidade que se inclina ao Chile. Taes versões que carecem de fundamento e da verdade devem ser sufflocadas pela deplomacia paraguay, pondo as cousas no seu verdadeiro logar.

O que convem ao Paraguay é manter as relações mais sinceras e fraternaes com todos e especialmente com a Argentina, Uruguay e Brazil, com os quaes está estreitamente ligado por motivos de visinhança e interesses».

Republica Argentina

O senado discute actualmente o projecto do governo, fazendo diversas concessões para o estabelecimento no interior da Republica de novas linhas telegraphicas.

Diversos membros dessa camara declararam-se já hostis a este projecto, sendo impossivel predizer qual seja o resultado da votação.

A mesma casa do congresso devia approvar em pouco o tratado de estradição com Portugal.

— A camara discutio projectos creando intendencias militares e polygonos de tiro, e a sua commissão de finanças encarregada do estudo do projecto apresentado pelo governo, a respeito da compra de navios mercantes destinados a navegação no sul da republica, modificou-o sensivelmente.

— O ministro das finanças, Sr. Romero, continua o estudo do projecto estabelecendo um imposto sobre o fumo (charutos e cigarros) projecto que será discutido pelas camaras no correr do actual periodo legislativo.

Asseguram que uma forte maioria é favoravel ao projecto, apezar dos protestos que lhe fazem sempre os negociantes que exploram este ramo da industria nacional.

— O governo organisará breve um corpo de artilharia de marinha, que será installado no quartel de Martin Garcia, tendo decidido fortificar o porto de Bahia Blanca, começando os trabalhos de defeza em breve; pois os fundos necessarios estão já votados pelas camaras.

Tambem esperava confirmação de ter-se feito em Londres o contrato para a construcção de um navio escola, de 2.500 toneladas, casco de aço e armado em fragata.

O preço combinado era de 80,000 libras, devendo ser entregue brevemente.

Terá o nome de «Pampero».

Ainda contractou a construcção de 1.000 carros para transporte de guerra, e assegurava-se que compraria o cruzador que lhe foi offerecido, sendo favoravel a essa acquisição o conselho da armada.

— Os deputados e os senadores celebraram uma grande reunião privada, na qual discutiram um projecto de moedas de nickel de 5, 10 e centavos.

A maioria dos membros do parlamento parece favoravel a este projecto, e por tanto julga-se que elle será definitivamente votado.

— A imprensa argentina continua a occupar-se da questão limites dos Andes, publicando a respeito artigos dos principaes personagens da Republica.

O Dr. Bernardo Irigoyen faz apparecer desde alguns dias novos artigos muito detalhados sobre aquella questão em litigio, nos quaes refuta os direitos que pretende ter o Chile sobre o territorio comprehendido entre os Andes e Mojon de San Francisco.

Esses artigos, muito bem redigidos, estão cheios de patriotismo e causam grande emoção em todo o paiz.

E assim que as difficuldades surgidas com o Chile, a respeito da demarcação dos limites, continuam a preoccupar a opinião publica.

«El Tiempo» e outros jornaes dizem que o governo argentino está igualmente em desaccordo com a republica visinha, por causa do tratado que ella celebrou ultimamente com a Bolivia.

— A occupação pelos marinheiros inglezes da ilha brazileira da Trindade é muito commentada em Buenos-Ayres.

Os jornaes «La Prensa, La Nacion, La Tribuna, El Diario» e outros criticam sem reserva este acto da Grã-Bretanha, declarando que a occupação da ilha em questão é uma verdadeira violação ao territorio dos Estados Unidos do Brazil.

Dizem que a Trindade pertence, sem nenhuma contestação, a este paiz e esperam que os marinheiros inglezes a evacuarão sem demora.

Os telegrammas recebidos do Rio de Janeiro, communicando que a imprensa fluminense e o governo do presidente Prudente de Moraes protestam energicamente contra a tomada da ilha, causaram boa impressão nesta capital.

— O novo ministro da Bolivia, Sr. Julio Mendez, chegou a Buenos-Ayres no dia 29.

A imprensa acolheu muito bem a sua nomeação.

O novo diplomata apresentará breve suas credenciaes ao presidente da Republica.

— Fallam na creação de um grande museo de pintura na capital.

O governo assim como o concelho municipal estão dispostos a pagar as despezas de installação.

Os jornaes approvam francamente esta idéa e predizem que o museu obterá um successo completo.

— Foi festejado o 74º anniversario natalicio do general Mitre; e para sua celebração o partido de União Civica, do qual é chefe o illustre general, fez grandes preparativos, tendo vindo de todas as provincias muitas commissões afim de tomarem parte nessa importante ceremonia.

Com effeito, realisou-se essa manifestação, cujo explendor excedeu todas as previsões, podendo-se até affirmar que foi igual ao da que lhe fizeram na sua volta da Europa.

As principaes pessoas politicas do paiz estavam presentes, e á frente dos manifestantes notava-se grande numero de deputados e senadores, assim como muitos officiaes superiores do exercito e da armada.

O general Mitre, á janella de sua casa, esperava-os, sendo elle muito victoriado e acclamado com freneticos vivas. O general pronunciou um eloquente discurso, agradecendo a demonstração sympathica, personagens tomaram a palavra para elogiar o chefe do partido da União Civica Nacional, sendo muito applaudidos.

Nenhum incidente desagradavel produzio-se.

Grande numero de estudantes das diversas faculdades concorreram a esta demonstração, que os jornaes da noite reconhecem que foi grande.

A noite realisou-se um grande banquete em honra do mesmo general, de quem disse a *Prensa*:

« A figura historica do general Mitre está conhecida. Poucos cidadãos têm podido como elle assistir consecutivamente na plenitude de sua intelligencia robusta e de seu activo serviço publico, a sentença de seu povo, julgando sua vida e seu procedimento.

— Os restos mortaes do Dr. Del Viso, o ministro argentino em Roma, fallecido o anno passado, são esperados aqui no dia 15 do mez proximo de Agosto.

O Governo lhe tributará grandes honras funebres.

E' provavel que um dos navios da esquadra vá esperar em Montevidéo a chegada do vapor «Sud-America», no qual estão embarcados os restos daquelle diplomata, para transportal-os a Buenos-Ayres com toda a solemnidade que lhe é devida.

Os amigos do finado levantaram no cemiterio da Recoleta um monumento em sua memoria.

— O fallecimento do Dr. Pirovana foi muito sentido.

Os jornaes que deploraram-lhe o desapparecimento da scena da vida, disseram que nelle perde a Republica Argentina um dos seus mais sabios clinicos.

Os numerosos amigos do finado fizeram-lhe grandes funeraes; e a Faculdade de Medicina, da qual era um dos mais distinctos lentes, tomou luto e todos os seus membros assistiram, encorporados, ás exequias que lhe fizeram.

Os amigos do finado elevarão uma estatua em sua memoria; e em Buenos-Ayres a subscripção popular que iniciaram para este fim, dá mui bons resultados.

— O commercio renasce na cidade de La Plata.

As receitas da alfandega augmentaram consideravelmente desde o mez de Maio ultimo.

— Em Santa Fé realisou-se ultimamente com grande solemnidade a entrega das bandeiras aos regimentos da Guarda Nacional.

Foram dadas salvas de honra, produzindo-se então um accidente do qual resultou ficarem pessoas gravemente feridas.

Na capital surgiram serias dissensões, entre os chefes dessa milicia; em consequencia 15 officiaes já deram suas demissões, fallando-se que o primeiro regimento de cavallaria da mesma guarda se á dissolvido a todo o momento.

Parece que será formado em seguida com o nome de «Regimento de Granaderos á Caballo», idéa que tem sido bem acolhida pela imprensa.

Os ultimos exercicios realizados na provincia de Cordoba pela guarda nacional foram muito satisfactorios, assegurando as autoridades militares d'alli que podem mobilisar mais de 20,000 homens no espaço de 24 horas, em qualquer momento.

— Certos jornaes continuam a queixar-se da qualidade dos armamentos que se compram na Europa, dizendo que a maior parte são defeituosos.

O Governo desejando tranquilisal-os, decidio enviar á Europa inspectores do exercito, para verificar as compras que fazem de armas e munições as commissões militares enviadas daqui.

Estes inspectores partirão muito breve.

O novo governo installado pela revolução triumphante em Santiago del Estero teve grandes difficuldades para administrar como é preciso a provincia.

Os partidarios do Sr. Lagar creavam-lhe bastantes obstaculos, e os jornaes levantavam fortes polemicas.

A policia ficava noite e dia de promptidão, temendo uma contra revolução.

Por ultimo, porém, notava-se um pouco mais de calma e os orgãos favoraveis ao Sr. Lagar affirmavam que seu partido não pensava fazer contra revolução, como lhe attribuiam certos periodicos, pois esperava triumphar nas proximas eleições, se estas forem legaes, como promette o novo governo.

Mais recentemente sabe-se que a situação politica melhorou, devanecendo-se os temores novas desordens.

Todavia dizia-se estes dias, que o Sr. Lagar busca por todos os meios possiveis voltar para o poder, assegurando-se que elle está em conferencia com certos personagens influentes do partido radical, para obter o apoio deste, o que lhe permittirá tornar a tomar as redeas do Governo.

Duvida-se porem, que elle consiga obter esse apoio.

— No Rio já a situação politica não mudou: os espiritos continuavam sempre agitados, a ponto de temer-se uma revolução, de um momento para outro.

O governador San Roman telegraphou ao governo nacional pedindo-lhe tropas para fazer respeitar a ordem; e no dia 2 do corrente já se deram ahi desordens, sahindo muitos feridos, e augmentando a excitação.

Ora, a Camara dos Deputados continua a discutir o pedido de intervenção formulado por uma parte da Legislatura dessa provincia; apezar da opposição que fazem certos membros do Parlamento, prevê-se que esta intervenção será approvada por grande maioria.

Nos circulos officiosos dis-se que é muito provavel que o Sr. Roiz Llamos seja nomeado interventor nacional naquella provincia da Republica; e esta designação será bem acolhida.

Igualmente em Santa Fé a agitação politica augmentava diariamente.

Os colonos que protestavam energicamente contra o procedimento das autoridades, ameaçavam sahir da provincia, se o Governo não interviesse para salvaguardar seus interesses.

Os jornaes em geral, por seu lado atacavam com violencia o Governador Leiva, cuja situação torna-se insustentavel, sendo até provavel que elle dê sua demissão muito breve.

Por sua vez em São Luiz tambem deram-se diversas desordens, devido a politica.

A opposição ataca com extrema violencia o Governador Quiroga e crea-lhe muitos obstaculos.

A provincia de S. Luiz, no meio de tudo isso mantem-se calma e della tem desapparecido de todos os temores de nova revolução.

O governador Virasoro é agora apoiado pela maioria da população.

— Dous officiaes de marinha embarcaram para New-Castle, afim de juntar-se aos marinheiros argentinos que partiram para tomar posse do cruzador couraçado «Buenos-Ayres, comprado ultimamente pelo governo

Julga-se que este novo navio de guerra estará em Buenos-Ayres nos primeiros dias de Outubro.

— A commissão da camara concluio o estudo do projecto de naturalisação dos estrangeiros, apresentado pelo deputado mitriste Morel.

E' ainda impossivel predizer qual será a sorte dessa importante questão.

— O ministro do interior decretou a creação na capital de um museu de Bellas Artes, de cuja despeza se encarregam o governo e a municipalidade.

— Annunciam de Santo Antonio que se descobrio naquella região importantes veias de prata.

Segundo os telegrammas recebidos ellas são de um valor extraordinario.

— A «Prensa», da capital, publicou o seguinte artigo de Julio Koslowski, sob o titulo — O Amazonas e o Prata:

« A idéa da communicação do rio Amazonas com o rio Paraguay, foi ha tempos aventada por naturalistas que se dedicaram especialmente ao estudo da icteologia e malacologia sul-americanas e que basearam suas supposições na descoberta simultanea de varias especies de peixes e moluscos, em ambos os rios ou em seus affluentes. Estes peixes pertencem especialmente aos «siluridéos» e outras familias, sobretudo o «Lepidosiren paradoxa», que vivendo nos affluentes do Madeira e Guaporé trouxeram questão tão interessante quando se descobrio no rio Paraguay este peixe tão raro por sua organisação e escassez.

Suppõe-se geralmente que a communicação dos dous rios se fazia entre as nascentes do Jaurú e os affluentes direitos do Guaporé, porem, pode-se affirmar, hoje que essa supposição é erronea.

Nessa região as aguas estão divididas por uma serrania que alcança até a cidade de Matto Grosso, sobre o Guaporé, e por cuja extremidade passe, ficando situada esta muito mais ao sul das nascentes do Jaurú.

A situação entre as duas bacias é muito mais ao sul, onde se effectua pelos rios temporarios que correm pelos planos de Chiquitos desembocando nas lagôas de Gaib e Oberaba, formadas pelo rio Paraguay e os affluentes do Guaporé, que nascem mais ao sul de Santo Ignacio.

Durante a minha excurção entre o Brasil e a Bolivia, cruzei precisamente pela região banhada pelas cabeceiras desses riachos e como a casualidade me obrigara a viagem durante a época das chuvas, quando esses terrenos estão inundados e as aguas procuram o seu escoamento natural nos dous arroios, encontrei em um ponto as duas vertentes e onde as aguas do banhado corriam para ambos os lados ao sul e ao norte.

Esta região do «divortium aquarum» amazonico platense tem mais ou menos uma extensão de vinte leguas e termina em uma extensão de outras vinte antes de chegar a San Ignacio.

O passo das aguas no rio Guaporé estará entre as estancias S. Diogo e Senharita e umas vinte leguas mais ao sul as aguas desses terrenos correm pelos riachos até o rio Paraguay; porque todas essas aguas desapparecem em tempo secco, tanto na occasião em que não correm para matar a sêde. Como é natural os viajantes escolhem sempre a estação secca para cruzar por esses territorios, pelo que não poderão confirmar ou suppor a existencia de facto interessante que motiva esta communicação.

Emquanto aos peixes destas lagôas, direi que pude observar e admirar a audaz emigração que fazem nesse periodo de chuvas; vi peixes em todos os charcos e vallas do caminho. Ainda quando estes se achavam sobre terrenos relativamente elevados e longe da vizinhança de rios e arroios, vi sempre peixes e observei, a muito a habilidade com que subiam para essas vallas e charcos e os cavalletes naturaes, nelles se precipitava a agua durante as chuvas; tambem os achei em terrenos inundados, onde a agua não chegava a dez centimetros, d'onde, com toda a destreza, abriam caminho por entre a palhas se os persegu a e as vezes quando se lhes approximava.

Assim é inacceitavel para mim que o caminho escolhido pelos peixes, para emigrar do systema do Amazonas ao Pará e deste a aquelle, é o que descobri nessa viagem e posso accrescentar que, creio ser esta a unica communicação que existe entre as bacias. A «Prensa» já em Março alguma cousa disse sobre este assumpto, dando noticias da minha volta da excursão citada; mas julguei conveniente dar mais algumas informações, agora que se trabalha na ictiologia argentina nos estabelecimentos scientificos da Republica, para que possam ser aproveitado ao assignalar a existencia de peixes identicos nos grandes rios Sul-Americanos. »

— Está completamente suspensa a emigração de Israelitas russos para a Republica em consequencia das noticias pouco favoraveis recebidas do estado das colonias nella estabelecidas.

Os colonos queixam-se da má administração que não lhes da meios de ganhar a vida, mandando-os por tempo indefinido sobe a sua tutela e fallam tambem em maos tratos.

Diz-se que o governo russo pretende dirigir essa emigração para pontos menos povoados dos Estados-Unidos.

— O Dr. Berra director das escolas publicou uma extensa exposição defendendo-se de accusações que lhe teem sido dirigidas, mostra as reformas realisadas e lembra que quando tomou conta do cargo existiam apenas 431 escolas e agora ha 741.

— A creação de uma escola de pilotos está agora resolvida.

Este estabelecimento, que será subvencionado pelo governo, será installado na Bocca do Riachuelo.

O decreto respectivo apparecerá a todo o momento.

— Começaram na manhã de 22 do corrente as manobras de torpedeiras na embocadura do Rio da Prata, nas quaes os cruzadores-torpedeiras «Patria» e «Espora» tomaram tambem parte.

Estas manobras, que durarão uns 10 dias, promettem ser muito interessantes; e outros exercicios navaes serão em seguida tambem realisados nas costas do sul.

LITTERATURA

Shakspeare e o seu Seculo

O momento em que um grande personagem faz seu apparecimento, deve ser observado afim de notar-se quaes as affinidades d'este genio, quer mostrando-se o que recebeu do passado quer que conseguio attingir no presente, ou mesmo o que deixou para o futuro.

A immaginação phantasmagorica da nossa epocha que procura amesquinhar personagens, desprezando a realidade, creou um Shakspeare a seu bel-prazer: O filho do carniceiro de Stratford; é um gigante que em *Carne e Osso*, cabia no meio de uma sociedade selvagem.

Shakspeare não é como Dante, um cometa solitario que atravessou as constellações do antigo céo, chegou aos pés de Deus, e disse-lhe como o trovão: — *Eis-me aqui*.

O genero mistico e o romance não tem as prerogativas de cidadão no dominio dos factos.

Dante appareceu em um momento que se poderia chamar de trevas. A bussola guiava apenas os navegantes, nas conhecidas aguas do Mediterranêo; ainda não havião sido descobertas nem a America nem a passagem das Indias, pelo cabo da Bôa Esperança.

A invenção da polvora não tinha mudado o armamento, nem a forma da terra havia sido bem caracterisada: o feudalismo pesava sobre a Europa escrava, com todo o peso da sua cegueira para ella imminente. Dante, vindo ao mundo dous seculos antes de Shakspeare, não achou cousa alguma. A sociedade latina finda, tinha deixado uma lingua bella, mas de uma belleza morta; lingua inutil para o uso commum porque não esprimia mais os caracteres, as ideas, os costumes e as necessidades da vida de então. A necessidade de entender-se tinha feito nascer um idioma vulgar usado nos dous lados dos Alpes meridionaes, sobre as duas vertentes dos Pyrineus orientaes. Dante adoptou este dialecto de Roma, que os sabios e os poderosos não quizerão reconhecer: o achou vagabundo sobre a estrada de Florença, alimentado pela ventura de um povo republicano em toda a sua rudeza plebéa e democratica. Distribuio ao filho de sua adopção, a sua virilidade, a sua simplicidade, a sua independencia, a sua nobreza de caracter a sua melancolia, a sua sublimidade santa, a sua graça selvagem: deu vida ao filho de seu proprio genio: fabricou elle mesmo a Lira que devia tornar os sons tão bellos, semelhante aos astronomos, que por si proprios construirão os instrumentos com que observavão os céos. «O Italiano» e a «Divina Comedia» brotarão ao mesmo tempo do seu cerebro; e d'este modo o illustre desterrado dotou a raça humana de uma lingua admiravel e um poema immortal.

Porem quando em 1564 a mãi de Shakspeare deu a luz um obscuro menino, erão já passados quasi dous terços do famoso seculo da resurreição das lettras e da Reforma.

Nesse seculo em que erão effectuadas as novas descobertas principaes, estabelecido o verdadeiro systema do mundo, observado o céo, explorado o globo, tornada objecto de estudo a sciencia e as bellas artes chegadas a uma perfeição que jamais foi excedida, o autor tragico inglez achou uma lingua não acabada; é verdade, mas feita já em tres quartas partes, e adoptada por grandes genios e celebres poetas, como: Bacon e Thomaz Moro, Sany e Spencer. As grandes cousas e os grandes homens atropelavam-se por todos os cantos; cada familia levava para a floresta da nova Inglaterra os germens de uma crescente independencia. Varias provincias, subtrahindo-se ao jugo dos seus oppressores se elevarão á dignidade de nação. Depois de Carlos V, Francisco I. e Leão X, subirão ao throno Xisto V, Isabel, Henrique IV, Dom Sebastião e Felippe, que, se foi um tyranno, não foi um tyranno vulgar.

Entre os capitães contavam-se D. João d'Austria, o duque d'Alba, os almirantes Veniero e Andrea Doria, o principe de Orange, os dous senhores de Guiza, Coligny, Byron, e A... Entre os magistrados, os jurisconsultos, os ministros e os politicos: l'Hopital, Hrley, De Moulins, Cujlacé, Sully, Olivarez, Cecil, D'Ossat. — entre os prelados, os scientificos, os eruditos e os homens de lettras: S. Carlos Borroméo, S. Francisco de Salles, Tycho-Brahe, Galileo, Vidal Baronio, Bacon, Mirot, Bonsard e muitos outros.

Entre os artistas: Ticiano, Paulo Verenése, Annibal Caracció, Sansovino, Julio Romano, o Domenichino, Palladio, Vignola, João Goujon, Poussin, o Guido, Rubens, Van-Dych, Velazquez. —

Miguel-Angelo tinha esperado para morrer, pelo anno em que nasceu Shakspeare. Longe de ser um fundador da civilidade que rotasse no meio da barbaria, Shakspeare era um ultimo filho da idade media, um barbaro que se instruia na marcha da civilisação em progresso, ligando-a ao passado.

Não foi uma estrella isolada, que precedeu da união com astros dignos do seu firmamento: Camões, Tasso, Ercilla, Lopez da Veiga, Calderon, tres poetas epicos e dous tragicos, todos de primeira ordem.

Shakspeare elevou-se sob a protecção d'aquella rainha que mandava o seu timoneiro ao fim do mundo, para procurar a riqueza do homem industrioso. No interior da Inglaterra florescia quanto e paz e gloria bastasse, para que um poeta se entregasse com segurança á sua inspiração; porém, sem que a sociedade faltasse, aos de dentro e aos de fóra, os successos proprios para exaltar o animo e inflammar a fantasia.

Isabel offerecia n'ella mesma um caracter historico.

Shakspeare tinha 23 annos, quando Maria Stuart foi decapitada. Nascido de paes catholicos, provavelmente catholico, elle ouvio cantar talvez pelos seus irmãos de culto, que Isabel com o fim de deshonrar a sua prisioneira, mandou Rostone para tentar seduzil-a; e aproveitando do estrago de S. Bartholomeu, teve a idéa de abandonar Maria a mortandade da parte protestante.

Quem sabe que no tempo da catastrophe a curiosidade não tinha trazido o jovem Guilherme de Stratford a Fortheringay? Quem sabe que elle não tinha visto o leito, a camara, o caminho coberto de preto; o cepo, a cabeça de Maria Stuart separada do tronco; e na qual o golpe do machado mal vibrado, tinha encravado a touca e alguns cabellos brancos da infeliz victima? Quem sabe que o seu olhar não fixou-se sobre o cadaver elegantemente vestido, exposto a curiosidade do publico e a immundicie do verdugo?

Mais tarde Isabel deitou aos pés de Shakspeare uma outra cabeça, a do conde de Essex. A Rainha Virgem, não deu durante a sua vida envolta no mysterio, prova alguma de estar dominada, se não de uma paixão, não jámais do amor.

A ultima molestia d'esta rainha (dizem as memorias contemporaneas) procedia de uma tristeza, que ella trabalhou grandemente para conservar occulta; recusava fazer uso de qualquer medicamento, como se de longo tempo tivesse tomado a resolução de morrer. Levou-a a estar cançada da vida, algum occulto pezar, que alguem quiz attribuir á morte do conde d'Essex.

(Continúa).

Intimo

A ERNESTO PAULA SANTOS

De ti uma promessa ouvir quizera
Ante que a treva em seu lethal regaço,
Possa acolher-me... e, no ceruleo espaço
Paire indecisa a mutação que espera

Matar no peito essa illusão radiosa
Que eu amo tanto e que sonhei outr'ora,
Crente na luz de angelical aurora
Que enche-te a alma febril e venturosa.

Que d'esse amor o astro triumphante
Resurja ainda, bello e flammejante,
Cheio de peregrina formosura...

E' de minh'alma, a voz incendiada
Vibre do amor, a prece rythmada,
Cante o poema da eternal ventura.

MIGUEL CARREIRO.

MUSICIANA

JUDITH E OLOPHERNES

Foi o grande drama biblico de Giacometti, levado á scena em beneficio da distincta « primadona » Vittorina Seraffini, e por muito sequioso de triumphos que um artista estivesse, mais não podia desejar do que os obtidos pela distinctissima artista que interpretou o papel de « Judith ».

Nunca a nossa platéa se manifestou d'um modo tão eloquente e unanime, desde que ahi está a « Companhia Modena, e poucas vezes assim se tem manifestado.

Judith é um personagem que avassala completamente o auditorio, representado pelo modo como a Sra. Seraffini o interpretou; seguem-se-lhe as phrases entre um fremito de enthusiasmo pela mulher heroica que se chama Judith, e exclamações de applauso pela artista distincta que a representa.

Em certos pontos a gente não se contem, e interrompe para applaudir, e applaude muito e muitas vezes.

Judith pode ser igualada, mas não excedida; dizemos isto com convicção, apezar de ser a primeira vez que vemos representar o bello drama de Giacometti.

Se o facto de ser a festa artistica de Seraffini, lhe acarretou muitos applausos e flores, ficou patente que igualmente lh'os trouxe o seu grandioso trabalho de Judith, que merece ser visto para ser admirado.

Um bravo á notavel artista!

Cuneo foi um « Olophernes » esplendido, e recebeu merecidos applausos.

Todos os restantes artistas, especialisando Lotti e Formigini, se foram admiravelmente, sendo para notar a perfeição e a verdade das caracterisações e dos vestuarios.

Esta peça foi posta com scenarios proprios, e teve o mais franco successo. Se não fosse tão curta a demora da excellente Companhia Modena, pedir-lhe-iamos para repetir o grandioso drama.

O theatro estava completamente cheio, e n'elle se via o que a sociedade pernambucana tem de mais distincto.

As nossas felicitações á empreza e ao publico.

REVISTA DIARIA

Exoneração — Por portaria de 10 do corrente do Sr. Dr. Secretario da Justiça foi exonerado, a pedido, do cargo de subdelegado do districto do Peres o cidadão Ernesto José de Menezes.

Festa academica — Ante-hontem teve logar a festa promovida pelos academicos da Faculdade de Direito desta cidade, em commemoração ao dia 11 de Agosto e em homenagem ao Dr. José Joaquim Seabra, lente da mesma Faculdade.

Em homenagem ao Dr. Seabra, os referidos moços mandaram tirar um retrato a oleo e, em rica moldura, e collocaram no salão de honra da Faculdade.

Em commemoração ao dia 11 de Agosto, anniversario da creação das Faculdades livres, a mocidade academica realisou uma festa que foi revestida de alguma pompa.

A' convite da commissão, compareceram: autoridades civis e grande numero de distinctissimas senhoras e cavalheiros da melhor sociedade.

A festa constou de uma sessão magna e em seguida de um concerto vocal e instrumental.

A sessão magna foi presidida pelo Sr Dr. Adelino de Luna Freire, director da Faculdade, sendo orador official o academico França Pereira que brilhante desempenhou a missão de que foi incumbido, orou tambem o Dr. João Elysio de Castro, sendo depois, encerrada a sessão.

Seguio-se o concerto no qual, a convite da mocidade academica, gentilmente tomaram parte os distinctos profissionaes: Sig. Condessa Friggeri, maestro Antonio Rayol e Sr. Elias Pompilio.

O programma executado foi o seguinte:

1.º — Ballata do Guarany — (soprano) — Sig. Condessa Friggeri.

2.º — Camino — Amor tichiedo — Romame — (tenor) — Antonio Rayol.

3.º — Karganof — serenata — (piano) — Sr. Elias Pompilio.

4.º — A. Rayol — Scherzzo — (granda valsa) — (violino) — Maestro Rayol.

Os acompanhamentos foram á piano, pelo professor Elias Pompilio.

Os artistas foram applaudidos, especialmente o maestro Rayol na execução do ultimo numero.

Uma commissão de academicos offereceu, aos que tomaram parte no concerto, os seguintes mimos: Um rico bouquet á Sig. Condessa Friggeri, outro ao Sr. Elias Pompilio, e uma importante batuta ao maestro Antonio Rayol.

Durante a festa tocou a banda de musica do Arsenal de Guerra,

Patrimonio da familia Bandeira Filho — Communicam-nos o pai do mallogrado e distincto artista Bandeira Filho, que com essa applicação tem em seu poder a quantia de 150$, enviada por pessoas que se occultam sob as designações de B. A. e Um amigo, sendo d'este 50$000 e d'aquelle 100$000.

General Abreu e Lima — Publicou o «Paiz» esta nota acerca desse eminente pernambucano:

« Em diversas polemicas que teve de sustentar o eminente pernambucano general José Ignacio de Abreu e Lima, foi-lhe sempre negada a jerarchia militar, que elle adquirio no exercito columbiano, e que foi alcançada em victude de sua coragem, bravura e dos indvidaveis serviços que prestou á liberdade americana, ao lado e sob as ordens de Bolivar, quando o grande marechal de Ayacucho pugnava pela independencia da Venezuela, Columbia, Equador, Perú e Bolivia, então colonias hespanholas.

Ultimamente publicou-se em Caracas um trabalho de D. Manoel Landacta Rosales, intitulado «Gran recompilacion geographica e historica de Venezuela», que deixa patente a falsidade com que os antagonistas de Abreu e Lima pretendiam amesquiar a sua estatura historica.

No capitulo em que o autor trata dos generaes, chefes e officiaes do exercito libertador de Venezuela, figura o nome de José Ignacio de Abreu e Lima, na classe dos generaes de brigada.

O trabalho do Sr. Rosale é calcado sobre documentos officiaes.

Cremos que de ora em diante ninguem poderá negar a Pernambuco a gloria de haver um de seus filhos concorrido para a emancipação da America Hespanhola, sob as ordens do libertador Simão Bolivar.

Abreu e Lima era um grande escriptor, historiador erudito e profundo philosopho. Em Pernambuco, onde viveu os ultimos annos de sua laboriosa existencia e veio a morrer, era popularmente conhecido pelo cognome de «general das massas» ».

Passamento — Hontem ás 8 1/2 horas da noite falleceu nesta cidade o Sr. Felippe Filgueira Galvão, cujo enterramento terá hoje lugar ás 4 horas da tarde.

Pai do Sr. João Baptista Galvão, membro do corpo typographico deste « Diario, » acompanhamol-o e á sua familia no pezar que ora os consterna, apresentando-lhes as nossas condolencias.

Instituto Vaccinico Municipal — Realisou-se hoje a sessão annunciada de vaccinação animal directa, cujo trabalho foi executado pelo Dr. Ferreira Velloso em 129 pessoas entre adultos e crianças.

Aos vaccinados e revaccinados, pais e protectores recommendamos que compareçam entre o 6º e 8º dia da vaccinação, para verificação das vaccinas e lhe ser dado, de accordo com o desenvolvimento das pustulas, o respectivo attestado, incorrendo em uma multa de 5$000 os que deixarem de comparecer das 10 ás 12 horas da manhã nos dias de vaccinação.

Onze de Agosto — Recebemos um exemplar do jornal *Onze de Agosto* que foi distribuido na sessão litteraria do 15.º anniversario do collegio do mesmo titulo. O seu summario é o seguinte:

Uma palavra amiga — L. C. Aos alumnos do Collegio 11 de Agosto — João Endovio. Salve 11 de Agosto — Manoel Bahia Sesinho. Ao Dr. Pedrosa — Antonio V. da Costa. Hymno do collegio. O mestre — João Veiga. 11 de Agosto — Carlos Lyra Filho. A escola e o mestre — Carneiro Vilella. Um conto. Salve — Avelino Silva. O despertar — José Ranulpho da Costa Queiroz. Aos collegas — Benjamin Azevedo. Os premios — Ricardo de Medeiros.

Anniversario — Mais um anno de preciosa existencia completa hoje o nosso distincto amigo Dr. João Augusto Ferreira Lima, digno secretario do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado. Congratulamo-nos com S. S. pela auspiciosa data que hoje passa.

Diccionario da lingua portugueza — Recebemos os fasciculos ns. 74, 75 e 76 deste diccionario da Antonio de Moraes Silva.

Ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, agradecemos o mimo.

Discurso — Recebemos um exemplar do discurso proferido pelo Revdm. Vigario Augusto Franklin M. da Silva, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, por occasião da festa.

Podemos dizer que é um trabalho de força intellectual, e que honra o seu autor.

Ao Revdm. Vigario Augusto, nosso illustrado collega da *Era Nova*, agradecemos a offerta.

Matadouro Publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 300 rezes para o consumo de hoje

Santa Casa de Misericordia — Eis o pessoal que no mez de Julho ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição:

Hospital Pedro II	777
Hospital dos Lazaros	58
Hospital dos Variolosos	70
Collegio das Orphãs	192
Asylo de Mendicidade	237
Hospital dos Alienados	295
Casa dos Expostos	
Em poder das amas	96
No estabelecimento	214
	1.939

Operações cirurgicas — Foram praticadas no Hospital Pedro II as seguintes:

Pelo Dr. Arnobio Marques:

Oschestomia, reclamada por elephantiasis do scroto e penis.

Pelo Dr. Alfredo Costa:

Extirpação, reclamada por tumor erectil do braço direito.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Resecção da metade esquerda maxillar inferior, reclamada por sarcoma.

Extracção de fibroma de lobulo da orelha direita.

Club Musical Recifense — A directoria desse club solemnisa no dia 15 do corrente o 5º anniversario de sua fundação.

Nesse intuito realisa em sua séde, ás 7 horas da noite uma sessão magna, após a qual offerecerá uma soirée aos seus socios e convidados.

Somos agradecidos ao attencioso convite que nos foi dirigido para assistirmos á referida festa.

Fallecimento — Victima de um beriberi galopante, finou-se no dia 7 do corrente, no Estado da Parahyba, o estimavel moço, João Vidal Borges, sobrinho do Sr. Joaquim de Oliveira Borges.

Sendo accommettido da terrivel molestia no dia 5, embarcou para o Ceará, em busca de melhoras, fallecendo no dia 7.

Nossas condolencias á sua Exma. familia.

Paz á su'alma.

Tribunal de Justiça — A' começar de hoje, as sessões deste tribunal serão effectuadas no antigo edificio, á rua 15 de Novembro.

Rectificação — Em a noticia do fallecimento do director das machinas de nossas officinas, o tenente Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho, dissemos ter sido elle fundador da Legião de Soccorros Mututos quando elle nem ao menos era socio.

Rectificamos agora a alludida noticia dizendo qué o fallecido não foi fundador daquella sociedade e sim do Instituto Beneficente da Guarda Nacional.

Vaccinação animal directa — Hontem foram vaccinadas 129 pessoas, no Instituto Vaccinico Municipal.

A lympha foi directamente tirada de um bezerro.

O serviço foi feito pelo Dr. Director, com o auxilio do Dr. Fernando Gaspar.

Theatro Santa Izabel — Logo que complete a temporada que no theatro Santa Izabel está fazendo a companhia «Modena», virá trabalhar a companhia de operetas que se acha no Estado do Pará.

Entre outras operetas que compõem o repertorio desta companhia, faz tambem parte o conhecido *Tim tim por tim tim*.

O pessoal é numeroso, e como primeira actriz Leonor Rivero, do theatro «Lucinda» do Rio de Janeiro;

Esta companhia trabalhará até que chegue a do emprezario Sanzene.

W. Shakspeare — Damos hoje aos nossos leitores um excellente trabalho sobre a vida do grande poeta inglez Shakspeare de cujas producções a Companhia Modena nos tem proporcionado occasiões de apresentar.

Escripto por uma distincta senhora da nossa sociedade é um trabalho que revela exhuberantementemente o seu admiravel talento.

Agradecemos cordialmente a delicada collaboração.

A céga do vapor Planeta — Um cearense remetteu nos com applicação a subscripção dessa senhora a quantia de 5$000

Quantia já publicada	18$000
Um cearense	5$000
	23$000

Passamento — Victima de um ataque pernicioso falleceu ante hontem ás 2 horas da manhã, na visinha cidade de Olinda, o illustrado lente da nossa Faculdade de Direito, Dr. José Soriano de Souza.

O finado era natural da Parahyba, casado e geralmente estimado por suas bellas qualidades. Sendo formado em medicina, abandonou o exercicio para dedicar-se ao magisterio.

No antigo regimen militou nas fileiras do partido conservador, sendo eleito deputado geral por aquelle Estado, e ultimamente foi senador estadoal.

Deixa o Dr. Soriano duas importantes obras que o immortalisam, e são ellas: o Compendio de Philosophia do Direito e o Tratado de Direito Publico e Constitucional.

Foi o finado conceituado jornalista, professor de philosophia no antigo Gymnasio e actualmente a exercia o logar de lente da nossa Faculdade.

O seu enterramento teve logar hontem, ás 5 horas da tarde, vindo o feretro em trem especial, de Olinda para a rua da Aurora, d'onde seguio para o Cemiterio de Santo Amaro, tendo comparecido grande numero de amigos, lentes e alumnos da Faculdade.

Sentimentamos sinceramente a Exma. familia do finado.

Esmagamento — Ante hontem á noite, na estação das officinas, o trem da estrada de ferro de Caxangá esmagou uma das pernas e um braço de um pobre homem, que se acha em perigoso estado.

A autoridade competente tomou as providencias que o caso exigia.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Agosto de 1895:

Existiam	412
Entraram	7
Sahiram	1
Existem	418
A saber:	
Nacionaes	383
Mulheres	6
Estrangeiros	26
Mulher	
Total	418
Arraçoados	396
Bons	380
Doentes	15
Loucos	1
Loucas	
Total	396

Movimento da enfermaria:

Não houve:

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª Publicação

Joaquim Ferreira da Cruz, natural da Parahyba, residente na freguezia de Afogados com Maria Anna Lima, natural deste Estado residente na Casa dos Expostos á freguesia do Poço, solteiros.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 11 de Agosto de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Temp. centigrade	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,º4	759,m81	17,85	87
9 »	24,º9	760,m90	19,31	85
12 »	27,º0	759,m13	19,38	83
3 t.	26,º4	759,m08	19,36	76
6 »	25,º3	759,m88	19,50	82

Temperatura minima 23,º25 Thermometros desabrigados ao meio dia.

Temperatura maxima 28,º00 Ennegrecido 55,º8 — Prateado 45,º6.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,m5 á sombra 2,m5.

Chuva 2,m2.

Direcção do vento: ESE alternados de meia noite até 4 h. 58 m. da manhã; S até 5 h 22 m.; W até 8 h. 26 m.; SSW até 8 h. 49 m.; S até 6 h. 69 m.; SE e ESE alalternados até 4 h. 34 m. da tarde; S até 6 h. 18 m.; ESE até 6 h. 50 m.; SE e ESE alternados até meia noute.

Velocidade média do vento 4,m10 por segundo.

Nebulosidade média 0,55.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	11 de Agosto	8 h. 35 m. da m.	2,m10
P. »	»	2 h. 45 m. » t.	0,m60

do dia 1 de Maio de 1895

GALEPINO

Novidades! Novidades!!

Badaró — L'Eglise au Bresil, 1 vol. broc.

P. F. de Christo — Loto Maravilhoso.

Gustavo Konigwald — Mappa da america do sul.

Th Huseley — Sciencias Naturaes, 1 vol. enc.

Jorge Palmer — Como me tornei kneipista, 1 vol. enc.

Dr. Pires de Almeida — Analyse das ourinas, 1 vol. enc

Rodrigo Octavio — Sonhos funestos, 1 vol. enc.

Collecção Economica n. 1.

Armand Silvestre — Fariboles amusantes, 1 vol. broc.

ILEGÍVEL

O Estado do Rio de Janeiro, 1 vol. enc.

LIVROS RECEM-CHEGADOS

Langgard—Diccionario de medicina, 3 vols. enc.

Viridiano de Carvalho—Manual mercantil, 1 vol. enc.

Valentim Estapa—Methodo do alfaiate vols. broc.

Methodo de violão, 1 vol. broc.

Weinschenck—Manual do eugenheiro 1 vol. enc.

Vinhola brazileira, 1 vol. enc.

Virgilio Padilha—Historias do arco da velha, enc.

Anstett Historia Natural, 2 vols. enc.

Reforma Judiciaria, 1 vol broc.

Tobias Barreto—Estudos de direito, 1 vol. broc.

Autran—Lei de fallencias, 1 vol. enc.

Autran—Lei de casamentos, 1 vol. enc.

Regimento de custas, 1 vol. broc.

Mil e uma noites, 1 vol. enc.

Dom Quixote, 1 vol. enc.

Revolta d'A mada, 1 vol. enc.

Medicina caseira, 1 vol. enc.

O medico dos pobres, 1 vol enc.

As memorias de judas, 1 vol. enc.

Araripe—Codigo civil 1 vol. enc.

Cantor de modinhas, 1 vol. enc.

Garofalo—Criminologia, 1 vol enc.

Tratado d Tachigraphia, broc.

Buchner—O Homem conforme a sciencia, broc.

Lyra do Trovador, broc.

Album do Trovador, broc

T. de Freitas—Doutrina das acções, enc

Robert—Physica, broc,

Robert—Sortes do cartas, broc.

Robert—Prestidigitações, broc.

Secretario brazilei o, enc.

Droz—Papá, Mamãi e Nene, broc.

Demersay—Historia do Paraguay, broc.

Arthur Azevedo—Contos Possiveis broc.

Broums—Viagens no dorse de uma baleia, broc.

Flammarion—Urania, enc.

Ribas—Direito civil, 2 vols. enc

Alencar—Garatuja, enc.

G. Junior—Curvas zig-zags, enc.

S. Roméro—Litteratura brazileira, 2 vols enc.

G. Dias—Poesias, 2 vols. enc.

F. Varella—Obras, 3 vols enc.

P da Silva—A Historia e a Legenda, 3ª serie broc.

V. Hugo—N. S. de Paris, enc.

A. Herculano—O bobo, broc.

Dr. Sant'Anna—Manual das jovens mães.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

SPORT

Derby Club de Pernambuco

11.ª CORRIDA

Ante-hontem teve logar essa corrida.

Apezar do dia ter-se conservado limpo e não ameaçar transformação de tempo, comtudo notou-se que a concurrencia não ascendeu a que o Prado da Estancia sempre attrahe.

Mesmo assim, houve animação relativa; e a casa das apostas emittio 4.559 poules, sendo apurada a quantia de 22.195$000 no movimento total das apostas effectuadas.

No sorteio das prendas offerecidas pela directoria aos concurrentes coube a primeira ao n. 9.158, a segunda ao 7.846, a terceira ao 1.353, e finalmente a quarta ao 3.615, notando-se que todos esses numeros foram de ingressos vendidos, cujos possuidores poderão desde já ir receber as prendas correspondentes.

Foi este o resultado das carreiras.

1.º pareo—1000 metros—premio—250$000. Vencedor Piano em 76", jockey José Marcelino, 50 kilos, dando a poule em 1ª 7$600 e em 2ª 7$200.

Prusse em 2ª 10$200.

2.º pareo—1200 metros—premio 300$ Vencedor Seubem em 94 1|2", jockey Manoel Pereira, 50 kilos, dando a poule em 1ª 17$000 e em 2ª 6$900.

Ybo em 2ª 6$600.

3.º pareo—1000 metros—premio 250$ Vencedor Bathory em 76", jockey Pedro Alexandrino, 50 kilos, dando a poule em 1ª 7$200 e em 2ª 5$200.

Galette em 2ª 5$300.

4.º pareo—1609 metros—premio 350$. Vencedor Fumaça 2ª, em 123", jockey Manoel Pereira, 50 kilos, dando a poule em 1ª 22$200 e em 2ª 10$000.

Patchouly em 2ª 8$800.

5.º pareo—1300 metros—premio 300$. Vencedor Vingador em 101", jockey Manoel Pereira, 50 kilos, dando a poule em 1ª 9$500 e em 2ª 7$300.

Timoneiro em 2ª 47$600.

6.º pareo—1100 metros—premio 300$. Vencedor Dictador em 82 1|2, jockey José Marcelino, 50 kilos, dando a poule em 1ª 11$200 e em 2ª 7$400.

Bathory em 2ª 8$400.

7.º pareo 1100 metros—premio 250$. Vencedor Cajá-furado em 84", jockey Deolindo, 50 kilos, dando a poule em 1ª 24$000 e em 2ª 5$500.

Piano em 2ª 5$300.

CORRIDA EXTRAORDINARIA

Em favor dos empregados do prado do Lucca ha nesse prado depois d'amanhã (15 do corrente) uma corrida extraordinaria.

O programma e a inscripção realisada promette que será uma bella corrida.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Barreiros

Jámais passou-me pelo espirito a supposição siquer de que o Sr. Dr. João da Rocha envolvesse meu nome em seu arauzel no «Jornal do Recife» de 4 do andante.

Pasmei diante da leitura de alguns topicos do tal *embroglio*

A exploração que em torno á minha pessoa se procura fazer com o nome de Paizinho é indecente, e prestes reduzil-a hei confundindo os miseraveis, que affirmam, ora ter eu receios d'aquelle aventureiro, ora protegel-o por me ter auxiliado alguma vez.

Uns e outros faltam impudentemente á verdade.

Conheci Paizinho no dia 10 de Janeiro passado em S. José da Corôa Grande por ahi ter apparecido em meio dos eleitores, que o meu distincto co-religionario tenente coronel Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante levou comsigo do engenho Buenos-Ayres para votarem na eleição, que n'este dia realisou-se para Deputados e Senadores ao Congresso do Estado.

Tempos passaram, e só tornei á ouvir fallar em Paizinho, quando este em companhia de mais dous seus parceiros travou conflicto em S. José da Corôa Grande com a força policial ahi destacada, sahindo ferido por uma bala, que varou lhe as coxas e o selim, e o cavallo, em que montava por outra, que atravessou lhe o pescoço.

Conseguindo evadir-se pedio soccorro a um lavrador do engenho Queimadas, e d'ahi foi transportado em rêde para Buenos-Ayres, onde tractou-se.

O delegado de policia de Barreiros, meu cunhado tenente-coronel Francisco Marinho de Paula Lins instaurou o respectivo inquerito deixando de proceder á corpo de delicto no offendido por achar-se este no engenho Buenos-Ayres, em territorio das Alagoas.

O Tenente Coronel Francisco da R. Hollanda C. narrou-me pessoalmente e por cartas ao Delegado de Policia a chegada dos feridos e dos conductores em sua casa, e seu procedimento então foi correcto pois auxiliou a autoridade na medida de suas forças para que se apurasse a verdade sobre o conflicto, á que me referi.

Portanto *mentiu* o Dr. João da Rocha, quando asseverou que Paesinho foi tratado em Buenos-Ayres á pedido meu; seu sobrinho Tenente-Coronel Francisco Hollanda, para quem appello, poderá affirmar-lhe a verdade.

Inda não tive occasião de proteger a Paesinho; entretanto poderia fazel-o, e minha profissão de advogado justifical-o-hia plenamente.

Está desfeita a blague que o Sr. João da Rocha procurou impingir, deturpando factos, que não conhece.

Agora duas palavras ao illustre preopinante do Jornal de 4. Um velho doente physica e moralmente, como se confessa o desarranjado articulista, precisa proceder com prudencia e criterio para poder ser respeitado.

Sua conducta para commigo foi leviana; cumpria-lhe informar se em fontes verdadeiras para não ser diante do publico desmacarado como um pobre tôlo, senão perverso mentiroso.

Eu já me tinha esquecido que o Dr. João da Rocha vive.

Trate-se do corpo e do espirito; e empunhe então a penna para escrever na Imprensa do contrario compromette á quem defende, como a 4 do corrente.

Basta
9-8-95.

Estacio Coimbra.

Programma

DA PROCISSÃO E FESTA DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE, NOS DIAS 14 E 15 DO CORRENTE.

DIA 14

Ao meio dia salva e girandolas de fogo do ar annunciarão as vesperas da gloriosa Assumpção.

As 3 horas da tarde sahirá em solemne procissão, o vulto divino da Virgem da Boa Morte que fará o seguinte itinerario: ruas do Coronel Suassuna até o chafariz, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, Livramento, Duque de Caxias, larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria, Marquez do Herval, Nova Descoberta, Felippe Camarão, travessa das Flores, Paulino Camara, pateo do Carmo, recolher.

As 7 horas da noute haverá benção de anneis.

DIA 15

Pela madrugada será rezada uma missa em tenção dos devotos que concorreram com suas esportulas generosas.

A's 11 horas da manhã entrará a festa, acompanhada de tercias, missa solemne e sólo pelo irmão professor Lydio de Oliveira que regerá a orchestra e executará o gloria do maestro Santos Pinto.

Ao evangelho se fará ouvir em bellissima oração sacra, o distincto pregador vigario Zeferino F. Velloso.

A's 7 horas da noute começará o *Te-Deum* fazendo por essa occasião brilhante panegyrico á gloriosa Assumpção da Virgem da Boa Morte, o mesmo illustre pregador.

Durante todos os actos executará excellentes peças de seu perenne repertorio, a banda marcial do Arsenal de Guerra.

Consistorio da Veneravel Devoção de Nossa Senhora da Boa Morte, 12 de Agosto de 1895.

O escrivão,
Manoel C. Liborio.

Flôr desfolhada!

Um sorriso de intima alegria
Foi desprender no Sei Omnipotente!
— Lá vive feliz,—lá mais ditosa,
Como sobe o incenso,—foi-se a rosa!...

* * *

Quando o sol vai-se occultando
No poente côr de rosa,
Tão pungente e rigorosa
— A saudade vem cravando...

Sua setta dolorosa,
— Em minh'alma pesarosa!...

Cahe a noite!—Negro manto...
Eu diviso pelo Céo!
E, então,—sombrio véo...
Me excita ardente pranto,

E meu peito cala a magôa...
— Suffocando a dôr...—na fragôa!...

Companheira inseparavel
— Que me assiste no tormento!...
E me grava em pensamento
— Minha flôr,—querida, amavel,

Que morreu sem ter orvalho...
— No retiro...—em fragil galho!...

Esquecêl-a em minha mente
Jamais posso,—um só momento!...
— Meu pesar...—meu soffrimento...
Me definha inteiramente,

E me faz viver descrente...
— Solitario...—tristemente!...

Cara flôr!...—inda em botão,
— Que murchou ao sol da vida!...
Não será, nunca, esquecida
— De meu pobre coração!..

Desfolhou-se no caminho...
— Onde trilho em desalinho!...

Vai se a noite; surge o dia;
Brilha o sol no firmamento!
E minh'alma em desalento...
— Vê a flôr na campa fria,

Que morreu sem ter orvalho...
— No deserto...—em fragil galho!...

Pergunto as nuvens serénas
Que giram pelo arreból,
Ao Céo, aos astros, ao sol,
E as aves ternas, amenas,

Se viram minha florinha
— Desfolhada tão asinha?

Pergunto a pallida lua,
As estrellas luminosas,
A brisa, as flôres mimosas,
— E a campina qu'era sua...

Se viram ella cahida
— Em êrmo chão sem mais vida?...

Tudo se cala!...—E' segrêdo...
— Que á mim não m'o revela
A Natureza tão bella
— N'esse mundo varo,—trêdo!...

Pois, não ha quem o entenda,
— Nem tambem o comprehenda!...

E' um mysterio profundo,
— Que não pode ser sondado!...
Aos anjos só revelado
— Pelo Creador do mundo!!

E' mysterio impenetravel,
— Para mim inexplicavel!...

Foi crestada inda em botão
— E morreu no albôr da vida!...
Não será, nunca, esquecida
— De meu pobre coração

Era a luz de meu caminho...
— Onde trilho em desalinho!...

Guardarei bem na lembrança
— Cara flôr!...—dos sonhos meus!...
Os primôres qu'eram seus,
— Meu futuro!...—minh'esp'rança!...

Sentirei n'alma a saudade...
— Que ficou de minha herdade!...

Agosto, 13 de 1895.

Joaquim Francisco de Mello Santos.

Despedida

Aurelio dos Santos Coimbra sendo obrigado a retirar-se para o sul da Republica, por motivo de molestias, vem despedir se das pessoas de sua amizade, não o fazendo pessoalmente por ser-lhe absolutamente impossivel.

Recife, 13 de Agosto de 1895

Aurelio Coimbra.

Parabens

Faz annos hoje o nosso distincto amigo Dr. João Augusto Ferreira Lima illustre secretario do Exm. Dr. Governador do Estado. Saudando-o, desejamos dias sempre felizes como o que vê passar na data de hoje. Agosto 13 de 1895.

Rodolpho.—Frederico.

Veneravel Ordem Terceira S. P. S. Francisco do Recife

Tendo se de celebrar com toda a solemnidade a festa de Nossa Senhora da Ajuda, Padroeiro dos Noviços d'esta Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 15 do corrente, a qual constará de missa cantada, cuja orchestra está confiada ao maestro João Polycarpo Soares Rosas, coadjuvado por habeis cantores inclusive o barytono Tomoletti, sendo pregador o talentoso monsenhor Fiuza, convido a todos os candidatos approvados á fazerem suas entradas e aos irmãos noviços que teem de realisar suas profissões, á comparecerem no alludido dia pelas 8 horas da manhã, visto entrar a festa ás 10 horas em ponto. Convido egualmente a todos os charissimos irmãos em geral e a M sa Regedora em particular á comparecerem revestidos de seus habitos dando assim maior realce a referida festividade.

Consistorio da V. O 3ª S P. S. Francisco do Recife, 12 Agosto 1895.

O mestre dos noviços,
Cardoso Guimarães.

A Emulsão Scott é um preparado de utilidade

Rio de Janeiro, Dezembro 7, 1887.

Illms. Scott & Bowne:

Tenho o prazer de declarar-lhes que tenho empregado a Emulsão de oleo de figado de bacalhão, com os hypophosphitos de Cal e Soda até agora só em alguns casos de tuberculose, scrofula e rachitismo, mais em todos elles os doentes lucrarão visivelmente. A vista d'isto não posso deixar de consideral o um preparado de real utilidade no tratamento d'aquellas molestias, accrescendo ainda o seu valor pelo modo facil que qualquer pessoa o acceita, devido a ausencia do gosto nauseabundo do oleo de figado de bacalhão.

Podem os Srs. fazer desta declaração o uso que lhes convier.

Dr. Carlos Gicy. (61

Alexandre José da Silva

(1.º ANNIVERSARIO)

Carolina Thomazia da Silva seus filhos, noras e netos mandam celebrar missas pelo eterno descanço de seu esposo, pai, sogro e avô, Alexandre José da Silva, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, pelas 7 horas da manhã do dia 13 do corrente (terça-feira) e confessam a sua eterna gratidão a todas as pessôas que comparecerem a esse acto de religião,

ETERNA GRATIDÃO

Hoje, 1.º anniversario do fallecimento de seu pai e sogro **Alexandre José da Silva,** desfolham junto a seu tumulo uma grinalda de saudades

Casimiro H. da Silva.
Donaria P. da Silva

13—8—1895.

D. Leonilla Muniz Ribeiro de Vasconcellos

O Dr. Barros Carneiro e sua familia, convidam aos seus amigos e aos de D. Leonilla Muniz Ribeiro de Vasconcellos, esposa do professor Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua amiga e comadre D. Leonilla Muniz Ribeiro de Vasconcellos, na quarta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo do Recife.

Illms. Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco»

Ainda uma vez pedimos o vosso benevolo acolhimento dando publicidade as seguintes linhas.

Deparando no vosso numero de hoje, com um contra-protesto de diversos Srs. fabricantes de charutos e cigarros affirmando ser inexacto que houvessem diversos seus collegas, tomado a si a distribuição e pagamento do imposto do n. 31 da tabella A., annexa a lei n. 121 de 28 de Junho deste anno, a directoria dos Mercieiros, abaixo assignada, pede permissão aos seus illustres signatarios para dizer-lhes que se prestassem mais um pouco de attenção ao conteúdo do 2.º e 3.º periodo da publicação feita por esta Directoria, certamente não teriam o incommodo de protestar contra semelhante affirmativa que ella em caso algum fez.

A Directoria dos Mercieiros disse que procurou convencer a grande parte delles recebedores e fabricantes que deviam elles pagar o imposto de sua classe que propoz o augmento de preço proporcional de seus productos, e finalmente que diversos se identificaram ao pensamento desta Directoria.

Do exposto vê se claramente a sem razão do contra-protesto que envolve fim muito diverso do que os seus signatarios o fazem patrocinar.

Entretanto a Directoria dos Mercieiros com aquella publicação teve em vista sómente illucidar os seus collegas e fazer publico o seu correcto procedimento, declarando desde já terminantemente que só discutirá os direitos de sua classe perante os poderes publicos do Estado sem exigencias ou conspirações de especie alguma, e sempre dentro dos limites da lei, procedimento este de que tem dado exuberantes provas.

Agradecem.

De Vv. Ss.
Attentos e criados
Joaquim Christovão,
Director.
Polybio de Oliveira Pinto.
1.º secretario.

11—8—95.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia—Rua da Santa Cruz n. 72

Telephone n. 214

Chamados por escripto.

Illms. Srs. Redactores do Diario de Pernambuco

Lendo no *Commercio de Pernambuco* de hoje a noticia de se haverem fechado as mais importantes fabricas de cigarros, em virtude das Mercearias devolverem ás fabricas os depositos d'essa mercadoria n'ellas existentes, simplesmente com a intenção de evitarem pagar mais este ônus que viria ainda sobrecarregar mais as Mercearias já em si bastante oneradas, faz-se necessario tornar publico o procedimento correcto que teve a Directoria dos Mercieiros, abaixo assignada, para que se lhe não attribua co-participação na penuria dos operarios que hoje se acham privados dos seus salarios para manutenção de suas familias.

Publicada a Lei n. 121 de 28 de Junho d'este anno a Directoria dos Mercieiros dirigiu-se em commissão a quasi todas as fabricas e recebedores de fumo, charutos e cigarros e procurou convencel-os de que deviam elles na qualidade de *Casas especiaes* d'estes artigos, tomar a si a destribuição e pagamento do imposto da classe n. 31 da tabella A, annexa á lei acima referida, propondo ao mesmo tempo que augmentassem o preço dos seus productos na proporção do imposto que haveriam de pagar.

Relêva ponderar que grande parte d'esses Srs. recebedores e fabricantes estavam de perfeito accordo com o pensamento da Directoria dos Mercieiros, e n'esse sentido se externaram entendendo elles como nós que uma só mercadoria não deverá estar sujeita a pagar imposto uma, duas e trez vezes, e portanto elles mesmos se julgavam na obrigação de pagar o imposto referido.

A proposta feita pela «Directoria dos Mercieiros» e que ella ainda hoje mantem em toda a sua plenitude ao contrario de prejudicar os interesses dos Srs. recebedores e representantes das fabricas de charutos, cigarros e fumo antes lhes dá margem de pagar o imposto em questão, e ainda lhes ficará uma receita talvez de quantia egual á que se acha descripta no n. 31 da tabella citada.

Com a publicação d'estas linhas, muito obsequiarão aos de Vv. Ss.

Criados e obrigados.
Joaquim Christovão,
Director.
Polybio de Oliveira Pinto,
1.º Secretario.

AVISO

Empreza Telephonica Bourgard

Constando-me que o Sr. Antonio do Carmo Almeida procura alienar os bens, que possue, e contrahir dividas, á prejudicar o meu direito e dos outros herdeiros do Padre Manoel Moreira da Gama, prejudicando mais outros interessados, o que sei por aviso de pessoa de familia d'aquelle Sr., a qual previnio-me de andar ellé em certos estabelecimentos procurando estampilhas de alto valor para grandes transacções; protesto por qualquer alienação feita, ou transacção, que sómente visa procurar o alludido Sr. fugir do pagamento da quantia, que se liquidar da execução.

Qualquer transacção é nulla, e em fraude de execução, que quer evitar o dito Sr., que cogita já e já de uma viagem ao estrangeiro.

Ficam prevenidos aquelles, que pretenderem qualquer negocio com bens, que se acham obrigados á pagamentos, que se procura obter por acção posta no juizo competente.

Recife,—8—8—95.

ANNA ROZALINA MOREIRA DA GAMA.

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19. 1º andar.

Protesto em tempo

O abaixo assignado herdeiro do morgado Antonio de Sá e Albuquerque, tendo passado procuração a André de Sá e Albuquerque para receber o que lhe toca na herança do seu finado pai o referido morgado, vem pelo presente cassar os poderes da mesma procuração, a qual fica desde já sem effeito.

Tigipió, 9 de Agosto de 1895.

José de Sá Albuquerque.

VINHO VIVIEN

Mais efficaz ainda do que o oleo cru de **figado de bacalhau.** *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitidar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambará

Fernando José da Gama Lobo d'Eça major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida.]

Elixir M. Morato

Tomei o Elixir M. Morato preparado por D. Carlos, e estou bom completamente das empigens que me perseguiam. Agradecendo

Sou etc. etc.

S. Paulo.

José Alves Marquee.

Deposito em Pernambuco — Comp. de Drogas e Productos Chimicos.

Peitoral de Cambará

1:000$000

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

« Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão C., do Rio de Janeiro.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*,

Resposta

EMPREZA TELEPHONICA BOURGARD

O que diz a Sra. D. Anna Rosalina Moreira da Gama no «Diario» de hoje, em «lettras mausculas», não passa de uma revoltante falsidade, para imaginação dos que pretendem explorar-me, do modo o mais indigno.

Não tenho nenhuma viagem a fazer e ainda recentemente cheguei da Europa.

Podia ir onde, bem quizesse, mas não tenho, repito, nenhuma viagem a fazer.

O que diz a Sra. D. Anna Rosalina Moreira da Gama sobre estampilhas é outra revoltante falsidade. Comprei ao Sr. Lobo, empregado no gaz, duas estampilhas, uma ao Sr. Ramiro Costa e outra ao Sr. José Rodrigues Maia, importando todos em mil e duzentos para botar-se, em uma minuta de aggravo, no arresto promovido contra Francisco Maria de Souza Gouveia. Eis os documentos que formulei!!

Isto teve lugar no dia 6 do corrente mez á vista e face de todos.

Quando passar a onda de calumnia, quando forem examinados os papeis, escandalosamente e illegalmente tirados da séde da Empreza, vêr-se-ha então quem é o defraudador, quem o criminoso. Até então a Sra. D. Anna Rosalina pode continuar em sua romaria, «acompanhada dos «protectores» interessados» e desinteressados e até de meus «parentes». que são apenas tres sobrinhos.

Recife, 9 de Agosto de 1895.—Antonio do Carmo Almeida.

Agencias a conferir

De uma fabrica de Cerveja branca de Berlim, propria para a exportação.

De uma fabrica conceituada de Manteiga dinamarquesa.

Do afamado Amargo Russo «Iwan» marca «Criado» Russak.

De uma marca superior de Chouriços Cervelat.

De uma excellente marca de Salchichas de Franco forte.

De uma fabrica conhecida de Cacáo em Pó excellente gaz puro e barato.

De uma fabrica celebre de Aguardente velho do Centeio de Nordhausen.

De uma fabrica conceituada de Cacáo de Farinha de Aveia, Alimento de crianças.

De uma excellente marca de Amargo de Angostura.

De uma fabrica de extracto excellente para sopa de caranguejos.

A dirigir-se nas linguas allemã, ingleza e franceza sob indicação de seu comprador continental sob cifra I. B. 444 a Rudolfo Mosse, Hamburgo.

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

A MULHER QUE POSSUE UM CABELLO abundante, ondeado e reluzente pode orgulhar-se de possuir um dos mais ricos attractivos feminis com que a prodiga Natureza dota as vezes as suas creaturas mais privilegiadas —mas a sciencia, que não é outra cousa senão a revelação da natureza, ha sido ainda mais generosa, pois com o descobrimento do Tonico Oriental para o cabello, as menos favorecidas podem adquirir este dote attrahente com a applicação assidua do precioso cosmetico.

Não mais cabellos brancos nem calvicie. Não mais caspas nem erupções, pois o Tonico Oriental não só causa o crescimento do cabello e o conserva, perfuma e formoseia senão que tambem evita a calvicie e extirpa a caspa. 33

ILEGÍVEL

EDITAES

Secretaria da Industria
3ª Directoria
EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 29 do corrente mez, no meio dia, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção do pontilhão do Riacho do Carrapicho, orçada em 3:159$948, e do Riacho Duas Pedras, orçada em 6:682$453.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1.· O preço pelo qual se propõem executar as obras os licitantes;

2.· O lugar em que residem os proponentes;

3.· Provas de idoneidade precisa para dirigir e executar as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferide a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Serão regeitadas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços offerecidos por outro concorrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição;

5.ª As de concorrente que não offerecer as garantias exigidas neste edital.

Cada proposta versará sobre uma daquellas obras; podendo, porém, um só proponente cancorrer a mais de uma ou a todas ellas, uma vez que tenha a idoneidade exigida.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição uma caução correspondente a 5 % sobre o valor da obra que se propuzer executar, quantia que perderá se, aceita sua proposta e convidado para assignar o contracto respectivo a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante, no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras, acham-se nesta Directoria a disposição dos interessados das 10 as 4 horas da tarde.

Esta Directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 10 de Agosto de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-Geral-interino.

3.ª Directoria da Secretaria da Industria
EDITAL

Tendo sido ne ta [illegible] rescindido, por infracção das clausulas 8.ª e 9.ª o contracto firmado pelo Sr. Francisco Ribeiro Pessoa, para construcção de 10 700 metros quadrados de calçamento a parallelipipedos, na rua Riachuelo faço publico que no dia 17 do corrente a 1 hora da tarde, nesta Directoria, recebem-se novamente propostas para o mesmo serviço.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;

2.º Endereço de sua residencia;

3.º Provas de idoneidade profissional precisas para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão aceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As que se basearem em preços de outro concurrente;

3.º As que forem firmadas por pessoas que já tiverem deixado de cumprir contracto com esta Repartição;

4.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove ter depositado na Thesouraria desta Directoria a quantia de 300$000 que perderá se aceita sua proposta e convidado para assignar o contracto não o fizer dentro do praso de 3 dias.

Para a boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Esta Directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto á herdeiros.

Recife 1 de Agosto de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director Geral interino.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do civel da cidade do Recife, Estado de Pernambuco, e c.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que D. Anna Rosalina Moreira da Gama, herdeira do padre Manoel Moreira da Gama, me fez a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.— D. Anna Rosalina Moreira da Gama, herdeira do padre Manoel Moreira da Gama, que era associado na Empreza Telephonica desta cidade, e da qual, tambem socio gerente Antonio do Carmo Almeida, que responde em fôro commercial a acção competente para pagamento dos lucros pertencentes a supplicante e outros herdeiros do mesmo padre; vem perante V. S. protestar contra qualquer alienação que faça o supplicado em seus bens particulares, ou mesmo da Empreza, uma vez que o mesmo supplicado pretende alienar os sens beus e retirar-se para a Europa como acaba de ser prevenida a supplicante por pessoa da familia do supplicado, sendo esta alienação em fraude de execução.

Pelo que requer a supplicante a V. S. para ser tomado por termo o seu protesto, intimando-se o mesmo ao supplicado, a todos os tabelliães desta cidade, e fazendo-se publicar pela imprensa, para conhecimento de todo o qualquer interessado, afim de que não seja de futuro allegada ignorancia ou boa fé.

E. R. M. -Recife, 8 de Agosto de 1895.—O advogado Dr. Clodoaldo Lopes.

Estava sellada com o sello de estampilhas; cuja petição sendo-me apresentada, nella dei o despacho seguinte:

Destribuida e autoada, como requer.— Recife, 8 de Agosto de 1895.—P. de Lyra.

E em virtude deste meu despacho, foi a petição destribuida ao escrivão que este passou, o que em virtude do mesmo despacho, lavrou o mesmo protesto requerido, que foi assignado pelo advogado da supplicante, e foi tão bem intimado ao supplicado Antonio do Carmo Almeida, e aos tabelliães desta cidade, conforme se vê das respectivas certidões passadas pelo official de justiça encarregado da diligencia Albino de Jesus Bandeira,

Toda a pessoa que este edital virem, e delle noticia tiverem, façam constar aos que não tiverem conhecimento certo e de tal, que não podem ser alienados os bens particulares de Antonio do Carmo Almeida, socio gerente da Empreza Telephonica, nem mesmo os pertencentes a dita empreza, visto ser dita alienação em fraude de execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico no costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1895.

Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

João Alvares Pereira de Lyra

O Dr. José Gomes Villar, Juiz Substituto do commercio desta cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, por parte de João Gonçalves Coimbra, foi dirigida ao Dr. juiz de direito do commercio a petição do theor seguinte:

Petição: Illm. Sr. Dr. Juiz do Commercio.— João Gonçalves Coimbra, commerciante com firma inscripta, achando-se em difficuldades para pagar integralmente a seus credores, fizera com estes, representando tres quartos do passivo, o accordo extrajudicial, a que se refere o artigo 120 do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890, e requer a V. S. para que, dignando-se fazer as prescripções do artigo 122 do mesmo Decreto, julgue, por homologação, o alludido accordo, afim de produzir os effeitos legaes. E. R. M.

Recife, 7 de Agosto de 1895. O advogado,— Dr. Clodoaldo Lopes. (Sellada).

E mais se não continha em dita petição, na qual foi proferido o despacho do theor seguinte: Despacho: Juro suspeição. Recife, 7 de Agosto de 1895.— Altino de Araujo. E nada mais se continha em o dito despacho, em vista do qual o supplicante dirigio-me a petição do theor seguinte:

Petição: Illm. Sr. Dr. Juiz Districtal Substituto do Commercio.— O supplicante requer a V. S. deferimento da petição retro, uma vez que jurou suspeição o Dr. Juiz de Direito. E. R. M. Recife, 8 — 95. O advogado, Dr. Clodoaldo Lopes.

E mais se não continha em a dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte. Despacho: Distribuida e autoada passe-se os editaes Recife, 8 de Agosto de 1895.— Gomes Villar. E mais se não continha em o dito despacho, proferido na alludida petição, que teve a seguinte distribuição: A Britto.—Oliveira.

Em cumprimento do mesmo despacho o escrivão competente depois de autoar as respectivas petições e mais peças, passou o presente edital pelo qual fica annunciado, de conformidade com a lei, o pedido de homologação da concordata de que se trata, ficando marcado o prazo de dez dias a contar da publicacao deste, para dentro delle serem feitas as reclamações que houverem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 12 de Agosto de 1895.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, 2º escrivão do commercio, o escrivi.

José Gomes Villar.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, Juiz de Direito da Fazenda Municipal do Recife, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 19 de Agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der os seguintes bens penhorados por execução da fazenda municipal:

Freguezia do Recife— A armação de madeira de amarello, envernisada e envidraçada, com o competente balcão com tampo de pedra, pesos e medidas existentes no estabelecimento n. 6 de Largo do Corpo Santo avaliados por 700$000; pertence a Joaquim Guedes Valente.

Freguezia de Santo Antonio— A armação de madeira de louro, pintada a oleo, balcão, balança e um terno de pesos, existentes no estabelecimento n. 63, á rua do Visconde do Inhauma avaliados por 600$000; pertence a Marques & Silva.

Freguezia de S. José— O terreno com a frente para o poente, medindo de frente 120 palmos e de fondo 600 ditos, sito na rua Imperial, avaliado por 500$000; pertence a Praxedes do Silva Cosmão.

Freguezia da Boa Vista—O terreno no Caes do Capibaribe com 60 metros de frente e de fondo 35 ditos e 20 centimetros avaliado por 800$000; pertence a herdeiros de José da Gunha Moreira Alves

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de Agosto de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

Estado de Pernambuco
3ª directoria
DA
Secretaria da Industria
(Obras publica
Edital

Para conhecimento de sinteressados, faço publico que até o dia 30 de Agosto proximo vindouro, recebem-se nesta Repartição, propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para o fornecimento de quinhentos mil (500:000) parallelipipedos de granito ou gneiss com as seguintes dimensões: 0, 26×0, 12×0, 18, desembarcados no caes que fôr indicado por esta Repartição.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente, na Thesouraria desta Directoria a quantia de um conto de reis 1:000$000) que perderá se, acceita sua proposta e convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de 8 dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para tal fim.

Os preços das propostas serão escriptos por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie,

A concurrencia versará sobre o preço, tempo do fornecimento e condições do pagamento.

Para a bôa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

A directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito á reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 24 de Julho de 1895.

Antonio Urbano Pessoa Montenegro.

Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA

Tendo sido rescindido o contracto que os Srs. Silva Gusmão & C., firmaram com esta directoria para construcção do calçamento do largo da Republica, medindo doze mil metros quadrados (12m,000), faço publico que no dia 15 de Agosto a 1 hora da tarde recebem-se propostas para o mesmo serviço.

As propostas devem ser convenientemente selladas e conter em termos claros:

1.· O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar metro quadrado do calçamento.

2.· Endereço de sua residencia;

3.· Provas de idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que se basearem em preços de outros concurrentes;

2.ª As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta repartição de Obras Publicas:

3.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na thesouraria a quantia de 500$ e perderá o direito de restituição se, escolhida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

Para a boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estodo, uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

As plantas das obras de que trata o presente edital acham-se nesta repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-as das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 17 de Julho de 1895

A. Urbano P. Montenegro

Secretaria da Industria
3.ª Directoria
PONTE DO RIO DOCE
Edital

Pelo presente faço publico a quem se interessar que no dia 16 de Agosto ao meio dia recebe-se nesta Directoria propostas para a construcção de uma ponte de madeira com varanda de ferro sobre o Rio Doce orçada em 19.301$951 reis do local em que em 1882 foi marcada, uma ponte que se não levou a effeito por motivo de ordens superior.

Para a bôa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição,

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1· O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;

2· Endereço da sua residencia;

3· Provas de idoneidade precisa para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se recentirem das seguintes faltas:

1· As que excederem aos preços do orçamento;

2· As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3· As que se basearam em preços de outro concurrente;

4· As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos celebrados com a extincta repartição das Obras Publicas;

5· As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria a quantia de 500$000 e perderá o direito de restituição se escolhida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

Os orçamentos e plantas das obras de que trata o presente edital acham-se nesta repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-os das 10 as 4 horas da tarde.

Recife 22 de Julho de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria em 27 de Julho de 1895.
1.ª DIRECTORIA
Arrendamento de lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha.

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Sr. Governador do Estado autorisado pela lei n. 124, de 3 do corrente mez, a arrendar, a quem melhores vantagens offerecer, pequenos lotes de terra no archipelago de Fernando de Noronha, recebem-se nesta Secretaria, até o dia 31 do mes de Agosto vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o referido arrendamento, mediante as clausulas em seguida estipuladas.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada, e conter em termos claros:

1·—O preço do arrendamento de cada um lote de terra.

2ª—Indicação da residencia dos concurrentes.

3ª—Comprovação de idoneidade para executarem estrictamente os contractos.

Não serão aceitas as propostas:

I—Organisadas em desaccordo com o presente edital.

II—Baseadas em preços d'outros concurrentes·

III—Firmadas por quem quer que tenha deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos celebrados com qualquer das extinctas ou das actuaes Repartições do Estado.

IV—Que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

4ª—Nenhuma proposta será aceita sem que o concurrente apresente recibo provando haver depositado no Thesouro Estadual, até á vespera do dia designado para a abertura das propostas, a quantia de dous contos de réis (2.000$000), que perderá em beneficio dos cofres do Estado si, preferida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

5ª—Os concurrentes observarão, como lhes cumpre, as clausulas, abaixo transcriptas, do Decreto desta data, bem como as demais disposições legaes vigentes, relativas a arrendamento de proprios estaduaes.

Havendo duas ou mais de duas propostas em perfeita igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

(Clausulas do Decreto de 27 de Julho de 1895.)

1ª—As propostas versarão exclusivamente sobre cada uma das industrias aqui especificadas, sendo, porem, livre a concurrencia á exploração de uma, unicamente, ou mais de uma das mesmas industrias.

2ª—A cada arrematante ficam plenamente garantidos:

a)—o direito exclusivo de explorar a industria que contractar, e por todo o prazo do arrendamento da área, o qual não excederá em caso algum de 15 annos, contados do dia da installação do serviço;

b)—o direito de preferencia, em igualdade de condições, caso tenha de ser novamente posto em concurrencia o arrendamento (lei n. 124 art: 2)

3ª Exgottado o prazo de que trata a clausula precedente, todos os edificios, obras, machinas e quaesquer bemfeitorias effectuadas pelos arrematantes reverterão para o Estado, sem indemnisação alguma.

4ª—A superficie de cada um dos lotes de terra, cujo tamanho, medição e demarcação serão feitas á custa dos arrematantes, terá o numero de metros quadrados que fôr necessario, segundo o genero de trabalhos exigidos para cada exploração.

5ª—Fica constituindo um lote de terra, para os effeitos deste Decreto, o grupo das ilhas, tambem pertencentes ao archipelago de Fernando de Noronha, denominadas: «Rata», «Do Meio», «Sella Gineta», «Raza», «São José», e os ilhéos alli existentes.

6ª—Por conta dos arrematantes correrão todas as despezas com o serviço que o Governo instituir para fiscalisar a execução dos contractos de arrendamento, quer em Fernando quer no continente.

7ª —Os arrendamentos serão intransferiveis.

8ª—Tambem não serão aceitas as propostas firmadas por estrangeiros, só podendo concorrer a este arrendamento cidadãos brazileiros natos ou naturalisados ha mais de 5 annos, ficando entendido que todas as questões suscitadas quer na escolha das propostas, quer na execução do contracto, serão resolvidas em definitiva pelas autoridades brazileiras, importando caducidade do contracto, sem direito á indemnisação de especie alguma, o appello feito por qualquer fórma á intervenção diplomatica ou aos bons officios de autoridades estrangeiros, bem como qualquer associação dos concessionarios com cidadãos ou instituições estrangeiras por instrumento publico ou particular.

O Director-geral.
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Alfandega
TERRENOS DE MARINHA EM CATUAMA, ILHA DE SÃO ALEIXO, BARRA DE JANGADA, BARRA DE SERINHÃEM, PORTO DE GALLINHAS, CARNE DE VACCA, PONTA DE PEDRS E MARIA FARINHA.

O Dr, Inspector desta Repartição manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que, em vista do que lhe representou o Dr. Procurador Seccional da Republica em 20 do carrente e de conformidade com o disposto no Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente, para os posseiros dos terrenos de marinha situados em Catuama, Ilha, de Santo Aleixo. Barra de Jangada, Barra de Serinhãem, Porto de Gallinhas, Carne de Vacca, Ponta de pedras e Maria Farinha (que são os que ficam a 15 braças craveiras ou 32 metros, contados do prea-mar-medio para terra) ou aquelles que possuem os terrenos particulares em cujas testadas se acham os mesmos terrenos de marinha, requererem a preferencia que lhes cabe, de accordo com o citado Decreto, no respectivo aforamento sob pena de perderem esse direito e serem os referidos terrenos de marinha aforados a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes.

Os requerimentos, instruidos com documentos que provem o direito de preferencia e acompanhados da planta de terreno que se pretender, a qual será firmade por profissional e na escala de 1.200, serão dirigidos ao referido Dr. Inspector, directamente ou por intermedio do collector da localidade, que os encaminhará,

Alfandega de Pernambuco em 30 de Julho de 1895.

O chefe, interino,
Sebastião M. Basilio Pyrrho.

Instituto Benjamin Constant
30 de Julho de 1895

Pela secretaria do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. Director se faz publico que se acha aberta até o dia 15 de Agosto vindouro a inscripção para a matricula no curso de preparatorios e commercial annexo ao mesmo Instituto.

Os pais ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao Director do estabelecimento os requerimentos construidos com todos os documentos justificativos dos condições em que se acham os candidatos á matricula, que são;

1· Certidão de idade ou documento equivalente;

2· Attestado de vacinação ou revacinação;

3· Certificado de que o candidato não soffre de molestia alguma contagiosa ou infecto contagiosa;

4· Attestado de bom procedimento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessoas reconhecidamente idoneas.

A taxa para a matricula nos differentes annos do curso será de 12$000, paga na repartição competente, mediante guia passada pelo secretario.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintiea·

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Agosto de 1895.

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio
Os Bancos abriram com a tax de 10 5,8 sobre Londres a 90 d/v, subindo depois para 10 11|16, fechando firme com poucos tomadores.

Costou negocio a 10 3,4.

Letras particulares foram escassas não tendo havido venda.

Cotações de generos
Para o agricultor

Assucar

Branco, idem, idem	2$600 a	3$600
Sumenos, idem, idem	2$300 a	2$400
Mascavado, idem, idem	1$800 a	2$000
Bruto melado idem, idem	1$500 a	1$600
Retame, idem idem	1$300 a	1$500

Algodão
Não constou negocio.

Alcool
Por pipa de 480 litros 190$ venda.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 105$ venda.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos 950 réis. venda.

Verdes 650 réis, nominal.

Carnauba
Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel
Por 110$000 nominal.

Exportação
Recife, 12 de Agosto de 1895
Para o exterior

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregou:
George Brain, 1 caixa com 50 kilos de baunilha.

— No vapor inglez «Coleridge», para New-York, carregou:
D. Gouveia, 6.173 pelles de carneiro e 15,060 ditas de cabra.

— Na barca portugueza «Claudina», para Lisboa, carregaram:
A. Irmãos & C, 20 barris com 1.720 litros de mel.

Para o Porto, carregaram:
L. Alneiro & C., 100 saccos com 4,200 kilos de farinha de mandioca.

Para o interior

— No lugar nacional «Zequinha», para Porto Alegre, carregou:
M. S. Mata, 100 pipas com 47000 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Itaiba», para Paranaguá, carregou:
G. Paulle, 10 pipas com 4,930 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:
V. da Silveira & C., 590 saccos com 35,400 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Amazonas», para Rio de Janeiro, carregaram:
E. Silva, 700 chapéos de palha e 13000 cocos fructa.
G. Paulle, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
E. Silva, 500 gerimuns.

—No vapor inglez «Bourbon», para o Pará, carregaram:
A. R. da Costa, 410 kilos de doce.
C. de Estiva, 20 saccos com 1 200 kilos de feijão.

— No hiate «Tentadora», para Mossoró, carregaram:
S. Nogueira & C., 1 sacca com 25 kilos de algodão e 120 kilos de estopa
C. Pinto & C., 50 caixas com 370 litros de genebra.
L. Alneiro & C., 2 barricas com 140 kilos de assucar branco, 6 caixas com 130 ditos de sabão e 1 barril com 50 litros de aguardente.

— No hiate «Barros», para Macáo, carregaram:
J. Salgueiral & C. 58 barricas com 5.00s kilos de assucar branco e 8 ditas com 480 ditos de dito refinado.
S. Nogueira & C., 1 sacco com 25 kilo de fio de algodão e 110 ditos de estopa.
C. Fernandes & C., 2 saccos com 50 kilos de fio de algodão e 1 caixa com 14 ditos de velas

— Na barcaça «Oriente», para Maceió, carregaram:
D. Fernandes & C., 10 caixas com 220 kilos de sabão e 60 vassouras de piassava.

— Na barcaça «Marcellina», para Porto Calvo, carregaram:
C. de Estiva, 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.
F. R. da Silva & C, 10 meios de sola.
Rodrigues & Macado, 9 caixas com 207 kilos de sabão e 2 ditas com 16 litros de genebra.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:
Barbosa & C., 2 barris com 12 litros de vinagre, 10 caixas com 120 ditos de cognac, 30 garrafões e 57 caixas com 999 litros de genebra.

PAUTA DA ALFANDEGA
VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 12 a 17 de Agosto de 1895

Aguardente, cachaça litro	235
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	396
Algodão em rama, kilog	720
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	181
Dito mascavado idem	108
Dito refinado, idem	350
Bagas de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$700
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$400
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	330
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$600
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	045
Carrapateira (semente)	190
Carnaúba, idem	1$933
Cognac, litro	1$000
Citra, litro	400
Capilé e licores, litro	1$000
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Dito animal	150
Couros seccos espichados, kilog	850
Ditos ditos salgados, idem	750
Ditos verdes, idem	570
Courinho um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Chinellas, par	1$500
Botinas, par	5$000
Tamancos, par	600
Doces, kilo	1$000
Farinha e mandioca, kilo	152
Graxa sebo, kilog	693
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$500
Mel de tanque ou melaço, litro	156
Milho kilogr	130
Oleo de mamona ou de ricino impuro litro	530
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	110$
Perfumarias, kilo	2$000
Sapatos de couro branco ou tinto, par	2$100

Rendimentos publicos
Mez de Agosto de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 10	552 48 $664	
Idem de 12	64:915$053	
		617:396$717
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 10	45:655$698	
Idem de 12	34:266$763	
		79:922$461
Somma total		697:319$178

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Agosto de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
Pelo thesoureiro
Hemenegildo N. Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 10	104:519$442
Idem de 12	19:088$417
	223:607$659

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 10	1:282$746
Idem de 12	254$845
	1:537$591

Movimento do porto
Navios entrados no dia 12

Liverpool e Ceará—50 dias, vapor inglez «Clement», de 785 toneladas, equipagem 30, commandante G. S. Murray, carga varios generos A Johnston Pater.

S. João de Terra Nova—39 dias, lugar inglez «Viola», de 181 toneladas, equipagem 8, capitão Jones Jolliffe, carga bacalhão, a Mendes Lima,

Navios sahidos no mesmo dia

Porto—Barca portugueza «Maria Emilia», capitão José Antonio Ferreira, carga varios generos.

America—Barca norueguense «Corinna», capitão T. Pettersen, em lastro.

Mercado Municipal de S. José
O movimento deste mercado no dia 11 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

53 bois pesando 10,495 kilos	
130 kilos de peixe a 20 rs.	2$600
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
3 carga com gallinhas a 500 rs.	1$500
7 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$100
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com amendoim a 300	$300
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
14 cargas com verduras a 300 rs.	4$200
3 carga com canna a 300 rs.	$900
14 cargas com laranjas a 300 rs.	4$200
1 cargas com inhame a 300	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
3 cargas com diversas a 300 rs.	$900
11 cargas com farinha a 200 rs.	2$200
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
86 lugares a 200 rs.	17$200
22 Suinos a 200 rs.	4$400
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	2$700
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
71 comp. com fazendas a 600 rs.	42$600
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
103 comp. com farinha a 400 rs.	41$200
59 comp. com talhos a 2$000	118$000
	316$500
Rendimento dos dias 1 a 10	3.229$800
	3 546$300

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$000 a 2$000 a cuia.

Navios esperados
De Pelotas
Lugar dinamarquez Fortuna.
Escuna allemã Elise.
Barca norueguense Artic.
Patacho norueguense Einar.
Lugar dinamarquez Varde.
Lugar Brazileiro Brazil.
Lugar norueguense Sylphe.
Patacho argentino Almina.
Do Porto
Brigue portuguez Vareiro.
De Cardiff
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Parthenia.
Barca norueguense Mod.
Barca norueguense Ragna.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Vasco da Gama.
Barca norueguense Veckige.
Barca norueguense Amer.
De New-Port
Barca norueguense Vilg.
Barca norueguense St Olaf.
Barca ingleza Pellicano
De Hamburgo
Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.
Barca allemã Albatross.
Barca allemã Liv.
De Memel
Barca allemã T. C. Bery
De Terra Nova
Lugar inglez Viola.
Lugar inglez Mennio.
De Londres
Brigue sueco Frid.
Lugar inglez Fanny.
De Liverpool
Brigue inglez Michael Bezentsen.

Vapores a entrar
Mez de Agosto
«Itapoac», do sul, a 13.
«Colonia», do Sul, a 13.
«Clemente», do norte, á 13.
«Coleridge», do sul, a 13.
«Bathovi». de Triestre, a 14.
«Asiate Prince», de New York, a 15.
«Maranhão». do norte, a 16.
«Alagoas», do sul, a 16.
«Santa Fé», da Europa, a 16.
«Matteo Bruzzo», do sul, a 17.
«Iberia», da Europa, a 17.
«Medoc», da Europa, a 18.
«Magdalena», do sul, a 18.
«Thames», da Europa, a 19.
«Trent», da Europa, a 22.
«Architect», de Liverpool, a 24.
«Potosi», do sul, a 26.

Vapores a sahir
Mez de Agosto
Santos e esc., «Amazonas», 13, as 4 horas.
New-York, «Coleridge», 13, as 2 horas.
Havre e esc., «Colonia», 14, ás 4 horas.
Rio e esc., «Maranhão», 16, as 5 horas.
Santos e esc., «Bathovi», 16 ás 4 horas.
Pará e New-York, «Clemente», 17, ás 4 horas.
Valparaiso e esc., «Iberia», 17, ás 4 horas.
Santos e esc., «Matteo Bruzzo», 17, ás 3 horas.

Secretaría de Estado dos Negocíos da Industria

Pernambuco, 10 de Agosto de 1895

EDITAL

De ordem do Dr. Secretario Interino dos Negocios da Industria faço publico que os proprietarios das usinas abaixo mencionadas são convidados a fazerem, na thesouraria desta Repar ição o deposito de 600$000, como gratificação ao engenheiro encarregado de proceder ao exame a que se refe e o regulamento de 5 do corrente, ficando entendido que não se verificará o alludido exame sem que os interessados provem ter realisado o deposito indicado.

Conceição.
Maria das Mercês.
Frecheiras.
Musupe ou Coelho.
Nossa Senhora de Lourdes.
Pirangy-Assú.
Cachoeira Lisa.
Phenix (antiga Lustosa).
União.
13 de Maio.
Pery-pery.
Caxangá.
Progresso Colonial.
Usina Correia da Silva.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Passeio Publico 13 de Maio

EIDTAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Governador do Estado auctorisado pela lei n. 112 de 22 do mez p. findo, a despender até a quantia de 500 contos com as obras do Passeio Publico «13 de Maio» recebem-se n'esta Directoria, no dia 30 de Setembro vindouro, ao meio dia, propostas para a construcção dessas obras, de accordo com o plano do Engenheiro Emilio Gustavo Beringer, constante da memoria abaixo transcripta, exceptuando-se duas terças partes do aterro que já se acham feitas e desapropriação de casa para o jardineiro.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;

2.º Endereço de sua residencia profissional;

3.º Prova de idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As que se basearem em preços de outros concurrentes.

3. As que forem firmadas por pessoas que já tiveram deixado de comprir contractos ou promessas de contractos celebrados com o extincta Repartição das Obras Publicas.

4.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado, até a vespera, na Thesouraria, a quantia dereis........ 5:000$000 e perderá o direito de restituição se, escolhida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

As plantas das obras de que trata o presente edital acham-se:

Em Pernambuco nesta Directoria, no Rio de Janeiro na typographia do *Jornal do Commercio*, em S. Paulo na typographia que pubbicar o presente edital.

Recife, 9 de Julho de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director Geral interino.

Melhoramentos
Passeio Publico 13 de Maio

Memoria descriptiva apresentada pelo engenheiro Beringer em 1 de Julho de 1878

O presente projecto tem por fim a construcção em um dos quarteirões da cidade do Recife, um passeio publ co de genero conhecido pelo nome de Jardim Inglez.

Os grandes jardins publicos em Londres são muitas vezes denominados «os pulmões da cidade».

E' por ahi, realmente, que respira, tanto no physico como no moral a grande cidade».

E' ahi que o operario, depois de ter deixado sua officina, vai-se retemperar; é ahi que o pensador vai procurar a calma e o repouso necessario a meditação; é ahi que a mocidade póde-se entregar a seus passatempos, acostumar se a respeitar a propriedade publica e instruir-se divertindo-se.

E' ahi em uma palavra o grande laboratorio em que se purifica o ar das cidades populosas, o que torna indispensavel os jardins interiores, ainda mesmo não devendo elles ser frequentados.

Como diz o Sr. Arthur Mangin na sua magnifica obra sobre os jardins publicos «uma grande cidade que não tem jardins publicos não vive; aquellas que não tem sufficiente vivem mal».

Assim todas as cidades cuja situação, industria ou commercio, gozam de um certo renome não tem excitado em entrar largamente n'esta senda, e a capital do Brazil dá, n'este mesmo momento, a prova do grande interesse que liga a esta questão destinando um grande campo da cidade á creação de um jardim central.

Em New-York mesmo, onde as questões utilitarias primam sobre todas as outras, os membros da edilidade, acabaram por auctorisar, por motivos de salubridade, a creação do passeio publico que denomina-se Central Parc.

A cidade do Recife possue já dous «squares» elegantes, o primeiro no Campo das Princezas e o segundo na praça do Conde d'Eu.

Elles servem para ornamentarem e arejarem as praças em que forem construidos, e offerecem ou offerecerão ao passeiador uma sombra e um precioso lugar de repouso.

Mas seus beneficios hygienicos não podem se estender senão em uma pequena zona; o passeiador que demora se nelle, continua a ficar no meio do ruido e da agitação da rua a multidão não encontra alli o espaço necessario; e as grandes festas populares são ahi impossiveis.

E' pois de toda necessidade que sejam completados por um passeio mais importante.

O local para este novo jardim se impõe por si mesmo; é elle os terrenos devolutos que se estendem por tras do Gymnasio e do Paço da Assembléa Provincial até a rua do Hospicio.

Ficará assim supprimido um alagado de aspecto repugnante que não se deve continuar a tolerar no centro da cidade.

Dar-se-ha ao Paço da Assembléa e ao Gymnazio uma visinhança mais agradavel e mais salubre, um lugar de recolhimento para o legislador, um lugar de distracção para o alumno e, para os dous, aguas frescas, e sombra espessa, o «frigus opacum» do velho Horacio.

Em outra occasião já foi apresentado um projecto para transformar este local em passeio publico; o que acha-se mencionado no ultimo relatorio, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, apresentou á Assembléa Provincial.

Mas sua superficie era muito diminuta para um jardim de paysagem ou inglez.

O presente projecto augmenta esta superficie primitiva em uma larga proporção em harmonia com as necessidades futuras da cidade, recuando, para este fim, os limites do lado do sul até o caminho de ferro de Olinda.

Supprime além disto, os caes primitivamente projectados ao lado do norte, e adopta claramente os typos dos passeios chamados «Jardins Inglezes» com lagos, pontos de vista e outros accessorios.

Os limites exactos do novo passeio são, o faz ver a planta, ao Norte o canal de sahida das aguas, ao Oeste a rua do Hos Epsaor,olaul a rua D. Isabel, aproveitan rvmieotiosreira ilha d'esta rua, a Leste o seordSpnidanto da rua da Saudade, o Gym ciseanP anincial e a rua da Aurora. ddjssSpomites deixam, ao lado do Gym- a ihopuaiincial, uma superficie de 48,A50 rosojuei a ser transformada em um jardim reservado especialmente para distracção e instrucção dos alumnos do Gymnasio.

A superficie total do novo passeio é de 13HA,18A.

Esta superficie não é excessiva nem diminuta.

Ella corresponde approximadamente a superficie do «Parque de Bruxellas» .... (141A,4A), ou a do «Parc de Anvers» (121A); e um pouco maior que a do gracioso «Parc de Manceau» de Paris (9IA) ou o jardim de Bordeaux(10IA); e finalmente excede muito de superficial do Jardim da Estrella de Lisbôa (6IA) e a de «Natura artis magistra» do Amsterdam.

As entradas do passeio são em numero de cinco das quaes duas dão entradas principaes situadas nas duas extremidades do passeio, a primeira na rua da Aurora a segunda no encontro das duas ruas D. Izabel e Hospicio.

As entradas secundarias são para as ruas do Hospicio, D. Izabel e prolongamento do da Saudade.

As portas são destribuidas de modo a permittir que as pessoas que moram nos arredores possam atravessar o passeio sem grandes rodeios e gosar assim da hospitalidade do passeio dirigindo-se a seus trabalhos ou a seus negocios.

Os portões são formados por grandes presas á pilares de alvenaria construidos dos lados.

Elles são construidos de tal maneira que nada faz obstaculo ao transporte das arvores e que, possam dar facilmente franca passagem dos carros.

E' com effeito muito conveniente conservar a faculdade de deixar circular os carros de passeio em certas ruas do jardim, como se pratica na maior parte dos parques publicos uma diminuta retribuição recebida dos carros de passeio, compensará por demais as despesas da conservação do calçamento.

Para o uso dos carros e em geral para a circulação dos grandes grupos o projecto prevê um caminho de circuito com 12 metros de largura e um kilometro e 200 metros de desenvolvimento sem contar os caminhos de accesso.

Esta grande arteria segue tanto quanto é possivel o contorno do jardim, mas deixando sempre um alegrete com grandes arvores entre o caminho e o muro, porque é necessario que nestas especies de jardins possa-se esquecer inteiramente a rua com seus ruidos e sentir-se realmente em outro lugar.

Na parte septentrional o caminho do circuito contorna um lago artificial.

Duas outras grandes arterias destinadas inteiramente a pessoas a pé completam a rede de grande circulação: a primeira segue a parte sul do lago, e, na planta, vai denominada por avenida do «Aquarium»: a segunda communica a avenida do «Aquarium» com o portão collocado na proximidade da rua D. Izabel.

Emfim caminhos de menor largura estabelecem communicações entre as grandes arterias e cortam o passeio em tapetes de verdura de dimensões convenientes.

No traçado de todos estes caminhos foi adoptado, como é uso, curvas de grandes raios ligando-se de modo que não firam a vista.

Tambem foram adoptadas grandes larguras para os caminhos, para que a circulação jamais possa ser embaraçada mesmo nos momentos de grande animação; como por qualquer festa popular, concerto, fogos de artificio, regatas, ou outras que reunam em alguns lugares a população de muitos quarteirões da cidade.

As pequenas veredas não vão representadas no desenho, mas podem ser feitas ao mesmo tempo que as arterias principaes.

Creio dever haver muita prudencia a este respeito, porque a moral e a decencia são interessadas nisto.

Seguindo o costume da Inglaterra pode-se ser concedido ao publico em determinados dias livre gozo de um tabolheiro de relva nos quaes o publico possa livremente passeiar, divertir-se a seu gosto.

O lago artificial que será o unico vestigio do alagado actual tem uma superficie de 2. 82. comprehendendo n'este numero a superficie das duas ilhas.

As aguas serão ahi mantidas ao nivel das altas marés por meio de uma comporta collocada por baixo da ponte que põe em communicação o lago com o canal, que ao norte limita o jardim.

A mesma comporta permittirá renovar as aguas todas as vezes que for necessario, e franqueará passagem ás embarcações de passeio ou de corrida que devem povoar o lago.

A menor das duas ilhas do lago não será ligada a terra firme.

Esta ilha é destinada a servir de refugio aos animaes aquaticos, taes como cysnes, gansos, patos etc. que animarão o lago.

Alem d'isto poderá servir tambem como o fim dos passeios dos barqueiros.

Na grande ilha estará o pavilhão da musica.

Ao redor do pavilhão haverá uma praça orientada de tal maneira que os sons da musica cheguem facilmente até a avenida do «Aquarium»,

Diversos caminhos cortarão a ilha em diversos pontos sentidos, indo todas terminar na praça ou nas duas pontesinhas de communicação.

Esta disposição permitte, graças as duas pontesinhas que dão accesso a ilha, verificar sem difficuldade as pessoas admittidas a circular, quer trate-se de uma reunião official, quer de alguma festa publica, dando-se lugar a percepção de uma quantia qualquer.

Alem disto satisfaz uma necessidade para muitos passeiadores, que ouvindo a musica queiram continuar a passeiar.

Emfim apresenta um longo desenvolvimento de caminhos nos quaes os passeiadores podem assistir commodamente aos jogos nauticos, que poderão ser organisados no lago.

Ao lado do jardim do Gymnasio ficou reservado um logar para um jardim botanico.

Penso que todo passeio publico será um jardim de estudos, isto é, que seguindo o exemplo do que se começa a fazer geralmente na Europa, as qualidades das arvores e das plantas serão as mais variadas que for possivel e conterão inscripções indicando seu nome scientifico e seu nome vulgar.

O que chamo na planta mais particularmente Jardim botanico é o local reservado a culturas de certas plantas especiaes, d'aquellas que devem estar em grupos, ou que não haja um outro lugar conveniente.

A superficie destinada a este jardim particular é quasi de 11A,00, superficie maior de que a do Jardim Botanico de Bordeaux.

A escolha do local foi feita de maneira a collocar este campo de estudos ao alcance immediato dos proffessores e dos alumnos do Gymnasio, que poderão por ahi dirigir-se, quer por uma porta especial á abrir no muro do proprio Gymnasio, quer pela porta publica que para este fim acha-se a pouco distancia do edificio.

Tambem estão representados no plano os lugares em que tem de ser collocados um «Aquarium» um Pavilhão, um café Restaurant, uma casa de jardineiros, um mirante, e uma estatua monumental.

Outros quaesquer edificios poderão ser feitos so depois sem que haja difficuldades

Os «Aquariuns» publicos tambem tendem a se espalhar de mais a mais, e o seu successo é dos mais proveitosos a sciencia e dos mais legitimos.

O sabio ahi encontra um lugar de observação e de estudo perfeitamente organisado; o homem do mundo ahi se familiarisa com os costumes ainda tão poucos conhecidos dos differentes seres, algumas vezes tão mysteriosos, ou tão estranhos que povoam nossos mares ou nossos rios.

O «Aquarium» que acha se projectado, compõe-se de um edificio principal, e de um telheiro com tanques, e de um reservatorio d'agua.

Espaço sufficiente ficou reservado para o futuro desenvolvimento destas construcções.

O edificio principal do qual vai junto ao presente memorial, um desenho da fachada principal, tem a forma de um chalet com dous pavilhões salientes nos extremos reunidos por um terraço coberto e uma sotéa com janellas de varanda.

O visitante, depois de ter circulado no terraço, atravessa um dos dous pavilhões e acha-se então em uma galeria que se estende em todo o comprimento do edificio.

Esta galeria é ventilada abundantemente pelas venesianas que se abrem para o terraço e para as duas faces externas da galeria.

Ella recebe a luz pelos vidros collocados na frente dos tanques que contem os diversos animaes e que são dispostos de modo que a luz só penetra na galeria depois de ter atravessado a agua dos tanques.

O espectador pode assim commodamente, assentado em frente dos vidros, assistir a seu gosto as evoluções dos seres curiosos de que se costuma povoar os «Aquariuns»: anemones, polvos, caranguejos, cavallos marinhos, macropodes da China, etc.

Os tanques teem 1,m00 de altura sobre 1.m00 de largo e 1.m50 de comprido.

Alguns teem o comprimento duplo, Todos são providos de torneiras de alimentação e de esgoto e de canos de sangradouro.

A alimentação é feita por meio de um reservatorio d'agua construido de alvenaria.

Os tanques, sendo independentes uns dos outros, podem conter agua doce ou salgada.

Elles são dispostos conforme o typo que foi adoptado que tem dado muito bom resultado no «Aquarium» da elegante estação de banhos de Archors.

Os Aquariuns da exposição universal de 1867 apresentaram no seu interior o aspecto de grutas com atalactites e atagonites pelos processos dos Srs. Combes e Bittencourt.

Esta disposição é de feliz effeito, mas exige para não ser ridiculo artistas especiaes e necessita de grandes despesas de conservação, alem de ser de um custo muito alto.

Estas considerações decidirão a regeital-as e a adoptar um typo mais simples que vê-se em outros lugares como por exemplo do jardim de aclimatação do Bosque de Borgonha em Paris.

A agua depois de ter circulado nos tanques de vidro corre para os depositos construidos sob os telheiros atras do edificio principal.

Nestes depositos conservar-se ha as reservas dos peixes do «Aquarium» ou os animaes aquaticos de muito grandes dimensões para os tanques de vidro.

O pavilhão cujo desenho tambem acompanha o presente memorial foi projectado pelo typo mourisco.

Elle tem dez lados circumscriptos a um circulo de dez metros de diametro.

A sua construcção é de madeira recortada, com ornamentos em saliencia, tornando assim facil conservação e pintados com vivas cores.

A escolha deste material de construcção me foi inspirada pela consideração de que em um paiz que possue as mais bellas mattas e as qualidades de madeira as mais variadas e as mais raras, a industria da marcenaria e carpinteria deve ser animada e desenvolvida de maneira a poder lutar contra a invasão, muitas vezes pouco justificada, de ferro.

A morada dos jardineiros será no unico edificio já existente e que será reunido ao jardim, apresentando uma superficie sufficiente para este destino.

Um mirante feito de madeira de forma rustica, abrigado dos raios do sol por uma coberta de sape, elevar-se-ha em frente a entrada principal da esquina das ruas do D. Isabel e do Hospicio.

Este mirante permittirá ao passeiante gosar da vista dos arredores.

Em face da entrada principal da rua da Aurora, haverá um taboleiro circular que poderá, ser aproveitado para nelle collocar-se algum monumento historico ou symbolico.

Na proximidade da rua D. Isabel, um dos angulos poderá ser concedido para a construcção de um café-Restaurant.

O jardim é formado de grandes canteiros com plantações de arvores dispostas de modo a deixar claros por onde o olhar dos passeiantes possa descobrir pontos de vista ao longe.

As direcções segundo as quaes estes claros devem achar-se estão indicados na planta, por linhas encarnadas pontuadas.

Assim, de alguns pontos da rua do Hospicio aperceber se-ha o mirante, as duas pontesinhas o pavilhão.

Do mirante gosar-se-ha vista de uma parte da rua da Aurora e do rio Capibaribe.

Os massiços de arvores devem ser plantados com grande cuidado e de maneira a fundir-se com a relva.

Evita-se assim a transição brusca que vemos muito geralmente nos parques.

As diversas qualidades de arvores serão escolhidas de maneira que as folhas e os fructos produzam opposição de matises.

Cachos de flores de um vivo colorido desenharão os contornos de certos massiços.

Nos lugares mais vistos plantar-se-ha grupos de plantas de folhagem ornamental.

Alguns canteiros de flores serão plantados nas proximidades dos lugares mais frequentados.

Limito me pois a assignalar somente estes detalhes; elles deverão ser estudados com o maior cuidado quando chegar a occasião de fazer-se as plantações,

As differentes alturas do solo do jardim são indicadas, entre parentheses no proprio plano.

Parece-me ver restringir-me por causa da grande quantidade de aterro necessario, a não dar ao passeio senão o movimento de ter a indispensavel para evitar a monotonia.

A cota (.00.m00) corresponde ao nivel medio dos mares, isto é, a cota de 1,m30 da escala do Arsenal de Marinha.

As altas marés attingindo a cota (101,m76) foram admettidas como altura minima para os caminhos a cota que corresponde as soleiras das casas da visinhança.

Tres eminencias dominam o jardim.

A mais alta é a praça do pavilhão que no centro fica a cota de(104,m07).

Ao redor o terreno vai se abaixando até o nivel do lago.

A segunda eminencia é a praça do mirante que está a cota (103,07)..

A terceira é o local do Aquarium, a cota 112,m57.

Entre o mirante e o aquarium estende-se uma depressão que recolhe as aguas de cada um dos lados e as esgota por um bueiro no lago collocado atras da casa dos jardineiros.

O passeio será cercado de uma pequena grade de ferro collocada sobre um mur de alvenaria de tijollos com as juntas visiveis e com uma cornija de cimento.

A altura do muro será de (1,m40) afim de deixar ver, as pessoas que passarem, o aspecto de verdura e alguns as perspectivas do passeio.

As verbas disponiveis para as obras da cidade parecem me não permittir pensar na realisação immediata e completa do presente projecto.

Mas, é possivel, e creio ser urgente, determinar desde logo o local exacto do jardim, regular as suas principaes disposições e tratar da execução progressiva.

E' preciso evitar que um terreno perfeitamente apropriado para a creação de um passeio publico seja utilisado para outro fim, que fique-se mais tarde na contingencia de demolir quarteirões já edificados.

A maior despesa e a mais indispensavel é a do aterro cujo volume eleva-se, conforme mostram os perfis juntos a 213m3,302.

Mas, convem não perder de vista que já foi decidido que os alagados sobre os quaes deverá se elevar o jardim serão aterrados por meio das escavações do porto e que alem disto o volume de 213,m3302, não é superior ao que necessitaria o aterro feito unicamente para a construcção de casas: com effeito os diminutos movimentos de terra que foram calculados para dar alguma variedade ao jardim são mais que compensados pelo «lago das regatas» onde o terreno fica ao nivel actual.

Infelizmente a quantidade de areia com duvida até hoje é inteiramente insignificante, e parece mesmo que á algum tempo foi quasi completamente abandonado este serviço.

Neste momento a occasião é a mais propria para obter-se aterros por barato preço, porque sentindo o serviço do porto falta de conductores a vapor para a areia extrahida pelas dragas, mostra-se disposto a fazer o transporte gratuito, se lhe for fornecido o material necessario.

Parece-me ser muito conveniente aproveitar se esta occasião porque mais tarde o numero dos conductores á vapor estará augmentado, e não será mais possivel ao serviço do porto encarregar-se deste transporte por barcos impellidos a mão, senão pagando-se-lhe a adespezas dos conductores a vapor e da tripulação.

Admittindo que o volume transportado pelo serviço do porto até o passeio seja de 150,m003 por dia, o aterro por anno elevar-se-ha a 250× dia 150m 300=37.500,m3, e seria necessario para todo o aterro cinco ou seis annos.

O preço do metro cubico se estabeleceria da maneira seguinte:

Compra de seis canoas de vinte toneladas, necessarias para o transporte alem das que já possue o serviço do porto: 6×2:500$=15:000$, o que dá por metro 15:000$

213,302m3=	0$700
Carga em carros, descarga regularisação=	400
Transporte em carros a distancia media de 200m=	280
	750$0
Despezas geraes, beneficio etc.	100
Total	0$850

Ao mesmo tempo que se fizer o aterro se construirá o muro, a comporta, os portões e poder-se-ha começar as plantações.

Assim poder-se-ha brevemente e economicamente vir a construir um passeio que possa ser franqueado a circulação publica.

Mais tarde então e conforme os recursos disponiveis poder-se-ha completar o muro collocando um gradil, instalar o aquarium, o pavilhão etc.

Nestas condições as despezas para crear o giro do passeio, creal-o com um muro (com soura sufficiente para poder supprir a falta do atadil,) construir os portões e a ponte de comporta destinada a manter a agua no mesmo local será o seguinte:

Aterro 213.302m3 a $850	181:306$700
Muro 1187m a 20$000	23:540$000
Portões 5 a 800$000	4:000$000
Ponte de comporta	10:000$000
Compra da casa do jardineiro	8:000$000
	226:846$700
Imprevisto	28:153$300
	255:000$000

Nesta importancia a despeza occasionada realmente pelo passeio publico não entra senão pela diminuta quantia de cerca de 50 contos, porque o presente projecto, como já disse não augmenta o volume do aterro já decidido precedentemente, e exige somente que o trabalho seja concluido dentre de cinco ou seis annos, em lugar de vinte ou trinta annos.

Seja como fôr, a despeza annual não excederá termo medio de 42:500$000 sendo a despesa total partilhada em seis annos.

Esta quantia basta para a rapida creação de um grande passeio que, mais tarde, e a proporção dos recursos de que se dispuzer, se aperfeiçoará por meio de diversos aformoseamentos e chegará ao nivel dos passeios publicos que nas outras cidades importantes podem servir de modelos.

Recife, em 1 de Julho de 1895.

O engenheiro principal, *Beringer*.

DECLARAÇÕES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador e de conformidade com o regulamento em vigor, convido aos contribuintes do imposto de 300 reis por tonelada, que não pagaram no prazo de 8 dias contados da entrada de navios e vapores para no prazo de mais 15 dias contados daquella data, recolherem com a multa de 10 %. aos cofres desta Repartição o imposto relativo ao exercicio de 1895 a 1896, conforme a relação abaixo declarada.

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de Agosto de 1895.

O chefe,
Frederico Guimarães.

Relação 235$200

Mez	Entrada	Nomes	Nacionalidade	Agentes e consignatarios	Toneladas	TOTAL
Agosto	2	Maria Alice........	Argentina..	Pereira Carneiro & C.........	142	42$600
»	4	Lavinia...........	Ingleza ...	Johnston Pater & C..........	231	69$300
»	4	Bergeenren	Norueza...	M. S. Maia.....................	441	123$300
......	......	......	......	......	......	235$200

Companhia Florestal Agricola

Acha-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia, a rua do Apollo n. 22 o balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho do corrente anno.

Recife, 24 de Julho de 1895.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 9

O administrador faz publico a quem interessar possa que, dentro de 8 dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados os impostos relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1895 a 1896, conforme a relação abaixo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 12 de Agosto de 1895.

O administrador
Affonso de A. Mello Junior.

Imposto a que se refere o edital supra
CLASSE N 35—Fabricas de cêra

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes ao imposto de 40 °/o constante da relação abaixo, conforme a lei do orçamento em vigor que lhes fica marcado o praso de trinta dias improrogaveis para apresentarem nesta repartição os seus recursos a contar da data do presente edital,

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 12 de Agosto de 1895.

O chefe,
Frederico Guimarães.

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 40 °/o, da freguezia da Graça, de conformidade com a lei n. 121.

Julio Henrique Girald, rua Visconde de Goyanna n. 217	192$000
Viuva de Manoel Carpinteiro de Souza, dita n. 219	96$000
Augusto Manoel Lobato, dita n. 104	57$600
Viuva Manoel Carpinteiro, rua das Pernambucanas n. 2	96$000
José Caetano Vieira, dita n. 4	96$000
Vicente Ferreira de Sant'Anna, dita n. 28	96$000
Oliveira Irmão & C., rua Joaquim Nabuco n. 4	120$000
Mamede Paulo d'Albuquerque, dita n. 20 A	96$000
Arthur Gomes, dita n. 18	96$000
Antonio Jeronymo d'Almeida, dita n. 39	96$000
Viuva de Manoel Carpinteiro, dita n. 37	80$000
Franisco Pereira Nunes, dita n. 47	120$000
João dos Santos Raposo, Graças n. 1 A	80$000
João Baptista dos Santos, estrada da Ponte d'Uchôa n. 57 B	96$000
Simão João dos Santos, estrada de Belém n. 6	80$000
Jacintho José de Farias, rua Amelia n. 1	60$000
Companhia de Carne Verde, Cruz das Almas n. 8	80$000
Clarindo & C., estrada de João de Barros n. 4 E	96$000
Herculano Xavier Pinheiro, dita n. 6	120$000
Joaquim Nicolau Ferreira, dita n. 6 I	96$000
Dr. Gabriel d'Araujo, estrada de Beberibe n. 1	96$000

1.ª Secção da Recebedoria, 12 de Agosto de 1895.

O lançador,
D. de Souza Leão.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Amanhã os carros da linha de Caxias tranzitarão pela de Herval, em consequencia do serviço de construcção da galeria de esgoto, no largo das Cinco Pontas.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco. 13 de Agosto de 1895.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

COMPANHIA
DE
Drogas e productos chimicos

No escriptorio desta companhia á rua Marquez de Olinda, paga-se aos senhores accionistas o quarto dividendo relativo ao anno findo em 31 de Dezembro de 1894 na razão de 2$400 por acção.

Recife, 12 de Agosto de 1895.

O director secretario
Graciliano O. C. Martins

Devoção de S. João Baptista

dé 2º districto de S. José

De ordem do irmão presidente, convido aos carissimos irmãos do conselho para a reunião do dia 16 do corrente, ás 8 horas da noite, em sua séde á rua 89, afim de tratar se sob um officio apresentado pela commissão de nossas irmãs desta devoção.

Recife, 12 de Agosto de 1895.

O secretario
Bellarmino Eufrasio da Silva.

Declaração

Pelo prezente faço publico que, desta data em diante, retiro todos os poderes que, por procuração de Novembro do anno proximo passado, outorguei ao amigo o tenente Deocleciano Peixoto de Alencar para liquidação dos negocios relativos a meu irmão Augusto da Gama Lamenha Lins, fallecido em Barreiros, podendo qualquer pessoa interessada se dirigir a mim á rua 7 de Setembro n. 13.

Aproveito a opportunidade para apresentar ao mesmo tenente os meus protestos de consideração e verdadeira amisade.

Recife, 12 de Agosto de 1895.

Francisco Paes Barretto Lamenha Lins.

Hospital portuguez
DE
Beneficencia

Premio de virtude

A junta administrativa deste hospital tendo de adjudicar o premio de 500$ á filha ou filho, familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficasmente para sustentação de seus pais, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada; premio que foi instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, chama as pessoas que se julgarem no caso de concorrer a esse premio, a apresentarem no prazo de 60 dias, contados desta data, na secretaria deste hospital, os documentos comprobatorios de sua pretenção, os quaes devem declarar nome, estado, profissão idade e residencia; e provar serem naturaes desta cidade e haverem preenchido os requisitos exigidos pelo testador, sendo para este fim indispensavel uma exposição dos factos em que fundam sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 15 de Julho de 1895.

Antonio José Martins
Secretario

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO AIGVRIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

SOCIEDADE
Refinaria e Destilação Pernambucana

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta sociedade á rua do Commercio n. 34, o balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 19 de Julho de 1895.

J. Gonçalves Pinto
Presidente

THEATRO SANTA ISABEL

Quarta-feira, 14 de Agosto de 1895

Grande Companhia Dramatica Italiana

O MESTRE DE FORJAS

Principiará ás 8 horas

Bonds e trens para todas as linhas menos para Olinda.

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Março de 1895 comparado com o de igual mez de 1894.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1895	1894	DIFFERENÇAS Para mais	DIFFERENÇAS Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	941.417$340	1.082.527$909	$	141.110$569
Expediente de 10 % dos generos livres de direitos de consumo	21.964$299	32.676$575	$	10.712$276
Dito das capatasias	9 509$613	7.334$878	2.174$735	$
Armazenagem	28.724$474	26.508$052	2 216$422	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	4.480$000	5 080$000	$	600$000
Dito de dócas	1.391$700	1.243$200	148$500	$
Addicionaes				
de 60 %	239.941$126	339.389$962	$	99.448$836
de 50 %	206 835$015	178.501$782	28.333$233	$
de 10 %	2.783$600	7.284$271	$	4.500$671
Sahida				
de 2 1/2 % sobre metaes preciosos	32$500	$	32$500	$
Interior				
Renda do Correio Geral	11.090$090	$	11.090$090	$
Dita da imprensa nacional e «Diario Official»	90$000	41$000	49$000	$
Dita das matriculas nos estabelecimentos officiaes de instrucção superior	11.760$000	5.880$000	5.880$000	$
Dita dos proprios nacionaes	$	66$660	$	66$660
Laudemios	700$000	250$000	450$000	$
Sello de matriculas de aulas preparatorias	510$000	322$000	188$000	$
Dito do papel fixo	3.162$000	3.176$645	$	14$645
Dito do papel proporcional	2.460$983	8.548$462	$	6.087$479
Dito do papel adhesivo	37.211$680	11 496$200	25.715$480	$
Imposto de transporte	7.769$200	5.060$150	2.709$050	$
Sobre vencimentos e subsidios	4.033$870	2 878$074	1.155$796	$
Cobrança da divida activa	200$203	196$228	3$975	$
Consumo				
Imposto de fumo	497$250	$	497$250	$
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	305$002	198$429	106$573	$
Indemnisações	6.696$590	6.864$062	$	167$472
Receita eventual, comprehendidas as multas	19.692$192	41.437$309	$	21.745$117
Monte-pio Militar	987$200	613$525	373$675	$
Dito dos empregados publicos	3.331$576	2.612$967	718$609	$
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos	526$000	$	526$000	$
Depositos da Caixa Economica	251.583$000	216.128$000	35.455$000	$
Ditos de diversas origens	4 066$980	3.575$053	491$927	$
Contribuição de caridade	10.048$379	3.102$360	6.946$019	$
Somma	1.833.801$862	1 992 993$753	125.261$834	281.453$725

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1895	1894	Para mais	Para menos
Importação	1.001.615$726	1.149$047$414	$	147.431$688
Despacho maritimo	5.871$700	6 323$200	$	451$500
Addicionaes	449 559$741	525.176$015	$	75.616$274
Sahida	32$500	$	32$500	$
Interior	78.988$023	37.915$419	41.072$607	$
Consumo (de fumo)	497$250	$	497$250	$
Extraordinaria	31 012$560	51.726$292	$	20.713$732
Depositos	266.224$359	222.805$413	43 418$940	$
Total	1.833.801$862	1 992.993$753	85.021$303	244 213$194
Differença para menos				159.191$891

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Julho de 1895—(Assignado)—O chefe, *Luiz Frederico Cadeceira*.—O 2.º escripturario, *José Monteiro Pessôa*.

Sociedade Beneficente Lamplut

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios desta sociedade para uma sessão extraordinaria na sua séde, terça feira 13 do corrente, ás 7 horas da noite, para tratar-se da festa do nosso padroeiro, que será no dia 24 do corrente.

O 1º secretario,
João Francisco A. da Cruz.

COMPANHIA
Progresso Colonial

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 34, 1º andar, acham-se á disposição dos Srs. accionistas o balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 17 de Julho de 1895.
J. Gonçalves Pinto
Presidente.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 19 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 34, 1º andar, para ouvirem o relatorio e apreciação das contas relativo ao anno social findo.

Recife, 3 de Agosto de 1895.
J Gonçalves Pinto
Presidente.

Nort British And Mercantile Insurance Company.

Capital subscripto	£	3.000.000 : 0s 0
Fundos accumulados até 31/12/94	£	11.671.018 : 2s 2d
RECEITA ANNUAL		
De premio contra fogo	£	1.546.856 : 18s 7d
De di os sobre vidas	£	1.359.821 : 16s 9d
	£	2:906.678 . 15 . 4

N. B.—A Repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transações feitas pela de seguros sobre vidas.

Agentes,
A. B. Dallas.

10 — Commercio — 10

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C.

Veneravel Devoção de N. S. da Boa Morte

De ordem do irmão juiz, convido aos carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio na quarta feira 14 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos em solemne procissão nossa divina Padroeira e bem assim no dia 15, ás 10 horas da manhã e 6 1/2 da tarde assistirmos a festa e Te-Deum ad Assompção da mesma Padroeira.

Consistorio da veneravel devoção de N. S. da Boa Morte, erecta no convento de N. S. do Carmo, 11 de Agosto de 1895.

O escrivão
Manoel C. Liborio.

Companhia Florestal Agricola

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio á rua do Apollo n. 22, 1º andar, a qual tera por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 28 de Junho, relatorio e parecer da commissão fiscal e assim como proceder-se a eleição da commissão fiscal e supplentes, que têm de funccionar no presente anno, devendo cada accionista depositar suas acções nos cofres da companhia até o dia 22 do corrente.

Recife, 10 de Agosto de 1895.
J. G. Pinto
Director presidente.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Prado Pernambucano

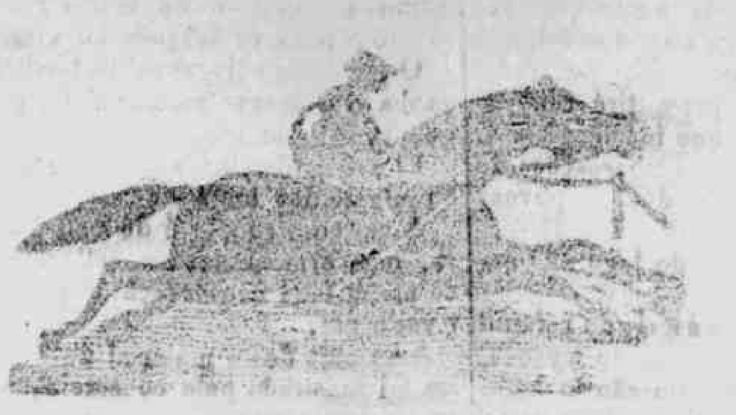
Sociedade anonyma

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar, cópia dos balanços referentes ao anno social, findo em 30 de Junho proximo passado, relação dos accionistas e lista de transferencia.

Secretaria do Prado Pernambucano, em 2 de Agosto de 1895.

Presidente
C. de Abreu.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 3.ª corrida extraordinaria em beneficio dos empregados da casa das apostas no

Dia 14 de Agosto de 1895

No Hyppodromo do Campo Grande, cedida pela digna directoria desta sociedade, em consequencia das chuvas.

1.º Pareo—**Imprensa**—1500 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pombo Preto	5	Preto	Pernamb.	52	Branco e preto	J. R. Cruz.
2	Girafa	5	Rosilho	«	52	Encarnado e azul	L. S. França.
3	Fausto	5	Rodado	«	52	Encarnado e preto	J. Azevedo.
4	Saragoça	5	Castanho	«	52	Azul e preto	A. Cabral.
5	Accionista		«	«	52	Encarnado	J. Virães.

2.º Pareo—**Supplementar**—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	5	Preto	Pernamb.	52	Encarnado	Magalhães & C.
2	Talispher	5	Rodado	«	52	Branco e preto	J. C. Ferreira.
3	Dublim	5	«	«	52	Azul e encarnado	M. J. R.
4	Gallet	5	«	«	52	Verde e branco	A. Xavier.
5	Lucifer	5	Mellado	«	52	Encarnado e branco	C. Cruseiro.
6	Pharizeu	5	Castanho	«	52	Azul e roxo	J. Motta.
7	Maestro	5		«	52	Encarnado e preto	M. Ferreira.
8	Divertido	5	Castanho	«	52	Verde	L. T. Pessoa.

3.º pareo—**Derby Club**—1400 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fomaça 2.º	5	Zaino	Pernamb.	52	Ouro	Sobreira.
2	Hirondelle	«	Castanho	«	«	Amarello e branco	J. de Neves.
3	Palhaço	«	«	«	«	Verde e branco	Felix G.
4	Ida	«	Rodado	«	50	Branco e azul	Coud Cruseiro.
5	Aventureiro	«	Castanho	«	52		A. M. Almeida.
6	Tudo-é	«	Mellado	«	«	Verde e amarello	J. Moraes.

6.º Pareo—**Beneficio**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1º, 40$000 ao 2º, 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Timoneiro	5	Tordilho	Pernamb.	54	Encarnado e preto	Coud. Vigilança.
2	Ally ex Scepticismo	«	Castanho	«	«	«	«
3	Pirata	«	Preto	«	«	Encarnado	A. & C.
4	Talispher	«	Rodado	«	«	Branco e preto	J. Ferreira.
5	Maestro	«	«	«	«	Encarnado e preto	M. Ferreira.
6	Fausto	«	«	«	«	Preto e encarnado	J. Avevedo.

5.º Pareo—**15 de Agosto**—1.000 metros—Animaes que não tenham ganho premios nos Prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Flautim	5	Castanho	Pernamb.	54	Branco	J. Frederico.
2	Caboré	5	«	«	«	Verde e amarello	J. F. Mata.
3	Melacy	5	Cardão	«	«	Encarnado e ouro	J. Correia.
4	Bandolim	5	Rodado	«	«	Azul e preto	A. Cabral.
5	Mahomet	5	«	«	«	Ouro	Coud. Portuense.

6.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.300 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Dublim	5	Rodado	Pernamb.	52	Azul e encarnado	M. J. Rodrigues.
2	Vingador	5		«	«	Ouro	Coud. Portuense.
3	Timoneiro	5	Tordilho	«	«	Azul e lyrio	Coud. Vigilancia.
4	Mascotte	5	Castanho	«	«	Encarnado e branco	Coud. Mouriscana
5	Baralho	5	Castanho	«	«	Encarnado e preto	Adriano.
6	Conquistador	5	Castanho	«	«	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.
7	Patchouly	5	Castanho	«	«	Branco e preto	J. C. Ferreira.
8	Bathory	5	Mellado	«	«	Xadrez	Coud. Nacional.

7.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1800 metros.—(Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º, e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maior	5	Castanho	Pernamb.	53	Encarnado e branco	Coud. Mouriscana.
2	Plutão	5	Rodado	«	50		Coud. Nerundio.
3	Feniano	5	«	«	56	Azul e lyrio	Coud. Vigilancia.
4	Triumpho	5	Mellado	«	50	Encarnado e preto	« «
5	Tudo-é	5	Mellado	«	48	Amarello e verde	J. Moraes.

8.º Pareo—**Pernambuco**—1200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos Prados do Recife em 1895, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ally ex Scepticismo	5	Castanho	Pernamb.	52	Encarnado e preto	E. B.
2	Mahomet	5	Rodado	«	«	Ouro	Coud. Portuense.
3	Pombo preto	5	Preto	«	«	Branco e preto	J. Cruz.
4	Mimoso	5	Castanho	«	«	Preto e branco	C. Silva & Porto.
5	Batalha	5	Russo	«	«	Encarnado	A. P. Sá.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados e os juizes do mesmo barracão os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até quarta-feira, 14 de Agosto, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá a disposição do publico o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Preços

Entradas geraes . . . . . 1$000

Entrada para senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 12 de Agosto de 1895.
SERVINDO DE SECRETARIO,
C. de Abreu.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, se-a esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO
Bathori

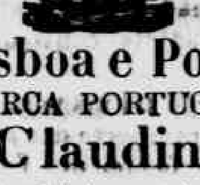
E' esperado de Trieste até o dia 14 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com OS AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1º andar



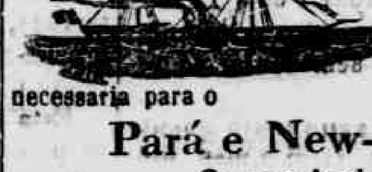
Lisboa e Porto

A BARCA PORTUGUEZA
Claudina

Segue com brevidade e recebe desde já carga para os portos acima indicados.

A' tratar com
Amorim Irmãos & C.
3—RUA DO BOM JESUS—3

Booth Line of Steamers



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York

O vapor inglez
Glement

Para cargas e passagens trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

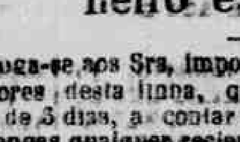
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Santa-Fé

Commandante Tanguerey



E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 3 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar, a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Iberia

Espera-se da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois de demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena

Commandante James Pope

E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O vapor
Trent

Commandante F. K: Exham

Espera-se dos portos da Europa até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceio, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Thames

Commandante James Brander

Espera-se da Europa no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia aceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

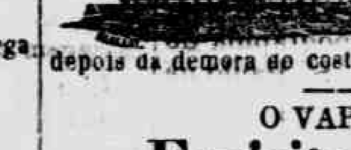
	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Lloyd Brazileiro

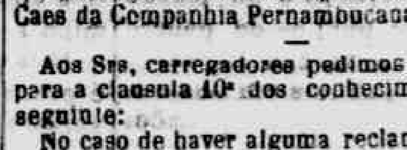
O VAPOR
Maranhão



E' esperado dos portos do norte no dia 14 do corrente, e seguirá para portos do sul depois da demora do costume.

O VAPOR
Espirito Santo

Commandante Florindo Dias



E' esperado do sul no dia 16 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia immediato.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

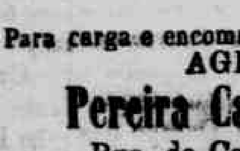
Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º *andar*

Companhia Rob. M. Stomans Line

Vapor allemão
Capua



E' esperado de New-York no dia 20 do corrente, seguindo depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga e encommendas á tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

ILEGÍVEL

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Vapor Medoc

Entrará no porto

Espera-se da Europa até o dia 18 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que ó se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias nec[...]rias.

Roga-se aos Srs. passage[...]e se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceio, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Una
Commandante Carvalho

Segue no dia 17 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

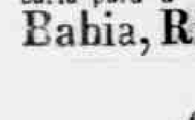
Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos connecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers
James Kuott, Newcastle-cu-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



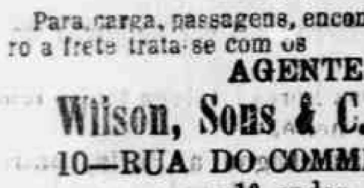
E' esperado do porto de New-York até o dia 15 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Asiatic Prince

Para carga e passagens trata-se com os Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Potosi



Espera-se dos portos do sul até o dia 26 de Agosto, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

LEILOES

— Terça-feira, leilão por liquidação e ao correr do martello, fazendas, chapéos, miudezas, camisas de flanela e linho.

Leilão
Segunda-feira 12 do corrente
No armazem da rua das Cruzes n. 16
A's 11 horas

Um sofá, 1 commoda, 1 guarda vestidos, 7 cadeiras, 1 estante, 2 marquezões, 1 marquezão, 1 grande commoda para sachristia, 4 travetas, 20 taboas de pinho, 8 páos, 1 pranchão, 1 grande cabide, guarda roupa, 6 quadros, 1 relogio, 4 bancos, 1 bigornea para artista, 1 armario, 1 prateleira, 1 machina, 1 lote de madeiras, 1 banca, 1 lavatorio e muitos objectos para concertar.

Agente Pinto

Leilão
De fazendas, chapéos, miudezas limpas e avariadas

Constando de:
Camisas, costumes e cortes de casemira, colchas, gravatas, collarinhos, lenços, chapéos de palha e feltro, chapéos de sol, camisas de flanella, cintas, algodões, botões, escovas, quadros e moveis.

Terça-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Agente Pestana
Leilão

Do lindo e importante cavallo matriculado com o nome de Mimoso e inscripto para a corrida do dia quinta feira 15 do corrente no Prado Pernambucano.

Quarta-feira, 14 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Oliveira
Leilão

Da grande casa terrea n. 40 a rua da Santa Cruz freguezia da Boa Vista, com porta e janella 2 salas grandes, 3 quartos, cosinha, quarto fora agua encanada grande quintal plantado murado e cacimba, em terreno proprio.

Sabbado, 17 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão a casa acima para pagamento de uma hypotheca.

Os Srs. pretendentes desde ja poderão ir examinar a referida casa.

Agente Oliveira
Importante
LEILAO

De bons e ricos moveis, ditos estufados, grandes e importantes quadros a oleo, finos crystaes, objectos de electro-plate, porcelanas finas, espelhos, bom piano, machina para fabricar gêlo, bancos para jardim, etc.

Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas

No palacete sito á rua Luiz do Rego, onde residio o finado José de Vasconcellos

O agente Oliveira autorisado pela Exma. Sra. D. Galdina de Vasconcellos Bello, levará a leilão todos os moveis e mais objectos que foram do fallecido José de Vasconcellos, a saber: 1 importante piano, novo, de cauda, para concerto, 1 mobilia de phantazia com 10 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço e 1 sofá, 1 importante cama de mogno, toda entalhada, 1 rico guarda roupa e guarda vestidos, 1 grande espelho, 2 dunkerques com pedra e espelho, 1 importante relogio de bronze, 1 rica secretaria de mogno, 4 cantoneiras de mogno, 1 grande armario com relogio e espelho, 1 rico guarda roupa com porta de espelho 1 rico lavatorio com pedra e espelho 1 commoda com pedra, 2 bidets de mogno com pedra, 2 poltronas estufadas, 1 rica e importante meza redonda com pedra e mosaico representando uma figura, 3 ditas de mogno e ferro, 1 aparador de mogno envidraçado, 1 dito grande de carvalho, 1 rico porta chapeos, 1 mesa para lavagem, 1 caixa de metal para jogo 2 relogios de bronze, 1 rica terrina de electoplate, 1 bandeija grande idem, diversos gelheiteiros de electoplate, 1 importante terno de electoplate composto de 3 fructeiras com pratos de cristal, 1 cafeteira do mesmo metal, 4 ricos jarros grandes e dourados, 1 porta gello de electoplate, 2 jarros dourados, garrafas de cristal para vinho, 1 rico porta cartões de metal e bronze, 1 porta garrafas, licoreiros, porta conservas, descansos para pratos, argollas finas para guardanapos, quebra nozes, 1 globo de suspenção, 1 jogo de xadrez, completo, figuras de gesso, lanças para cortinados, cabides, 1 banheiro grande com bomba, jarros de cristal com pé de electoplate, 1 conversadeira importante, estantes para musica e livros, e outros muitos objectos de grande valor os quaes estaram a vista dos Srs. licitantes no acto do leilão.

O bond da linha de Santo Amaro que parte da Estação do Brum as 10 horas e 40 minutos dará passagem gratis aos Srs. concurrentes ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se por 260$000 uma mobilia de jacarandá: na rua da Palma n. 67.

— Vende-se um terreno na Torre; a tratar na rua das Trincheiras n. 27.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Imperador n. 17 1º andar.

Um commodo
Um cavalheiro chileno que acha-se nesta cidade temporariamente, precisa de um aposento regular em casa de alguma familia, sem dependencia de alimentação.

A quem convier pode deixar aviso nesta redacção.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas na rua das Larangeiras n. 1

Pharmacia
Precisa-se de um pratico; na botica franceza rua do Bom Jesus n. 22.

Criado
Precisa-se de um criado no becco do Padré n 28, hotel.

Carne verde a 700 rs. o kilo
Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval n. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n 1.

Este preço soffrerá alteração par mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.
Fiuza Lima & C

Vende-se
Uma importante armação envidraçada, tendo parte de armação ingleza, livre e desembaraçada, e em um dos melhores pontos da rua do Rangel: quem pretender dirija-se á rua Direita n. 88, 1º andar, ou á rua da Penha n. 23, loja.

Attendite et videte!
José Samuel Botelho, fabricante de bouquets no mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Vaccas tourinas
Vende-se magnificas vaccas tourinas, prenhes e paridas: no engenho Sicupira junto a estação de Tigipió.

Attenção
Vende-se tres bois mansos; a tratar na taverna defronte da estação da Casa Amarella (Arraial.

Ao commercio
O abaixo assignado tendo vendido ao Sr. José Dias de Carvalho seu estabelecimento de molhados cito á Estrada da Ponte de Uchôa n. 23, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus avisa a quem se julgar seu credor apresentar seus titulos para serem pagos, no praso de tres dias, a contar desta data.

Recife, 9 de Agosto de 1895.
Antonio Verissimo da Silva.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos e Mulas
Suppressão do Fogo e da Queda do Pello

40 Annos de Exito
SEM RIVAL
Só este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma chaga, nem queda do pello mesmo durante o tratamento.
Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar á concurrencia.
A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias
Curados pelos Tubos LEVASSEUR
Phie ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.— Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.
GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS
TINTAS PRETAS
Colla liquida á Frio
HOSTIA
Pães Asymos para Pharmacias
HOSTIAS Para Confeitarias
Para engolir os medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
E. GORLIN & Fils, 14, rue de Tocqueville, Paris.— Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

OLEO de HOGG
Extracto de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO
O mais activo, agradavel e nutritivo
Receitado ha perto de meio-seculo pelos primeiros medicos do mundo.

EMULSÃO de HOGG
com HYPOPHOSPHITOS de CAL e de SODA
Deliciosa creme de oleo de figado de bacalhão de Hogg tão agradavel ao paladar como o leite: as crianças tomam-o com gosto.
Contra as molestias de Peito, Tosse, Tumores, Erupções de Pelle, etc. (Frascos TRIANGULARES) Farmacia HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, e Pharmacias.
Deposito: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

Pode-se preparar si mesmo e com grande economia, A AGUA MINERAL analoga ás aguas naturaes com os
COMPRESSOS DE VICHY GAZOSOS
Preparados com os Saes extractos das Celebres AGUAS DE VICHY « Fontes do Estado Francez »
Em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

AGUA Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103$814 de substancias fixas das quaes
SULFATO DE SODA 96g 265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g 268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

28 Rue Bergère CHABLE PARIS
200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO DEPURATIVO CHABLE

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

AMA
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua da Concordia n. 47.

Grande officina de serralheiro e ferreiro
Rua do Padre Muniz
Antiga de Santa Rita Nova n. 53

Os proprietarios desta officina se encarregam de qualquer trabalho como seja: assentamento de machinas, assentamentos de engenhos de usinas e de outras fabricas, caldeiras de fogo, de assentamento e outras especies, chaminés, tanques, crivações batidas, portões, bandeiras varandas de differentes sistemas, ferragens para moendas, especialidade em trabalhos maritimo e pontualidade em seus tratos, para isto tem seus officinas bem montadas e um pessoal habilitadissimo e bem conhecido neste Estado.

Chamamos a attenção dos Srs. pretendentes á virem visitar a nova fabrica aos lladeira da agricultura.

Bernardo dos Santos & C.
Telephone n. 668

Sementes de Hortaliças
Chegadas hoje
Completo sortimento
Rua estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Cosinheira e criado
Precisa-se; na rua do Hospicio n. 14.

Caixas de musica
Importantes modellos novos.
Secretarias proprias para presentes.
Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.

Grande sortimento
Portão
Compra-se um de ferro, com 8 palmos de largura, por 12 de altura, embora esteja usado, Caminho Novo n. 153.

Piano
Vende-se um novo, com capa, cadeira e lanes, á rua Nova n. 16

Instrumentos de musica
Musicas modernas
Vende-se e troca-se BARATISSIMO o enorme sortimento que recebemos hoje.
Eduardo Paiva & C,
Rua Barão da Victoria n. 43 (antiga casa Azevedo) Pernambuco

Regulador da Marinha
Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Amas
Precisa-se de uma para cosinhar e outra para arrumação e andar com uma criança de dous annos; na rua União n. 65.

CARPINAS
No Caes da Regeneração n. 30, 1.º andar, contractam-se carpinas

Em tempo
Ao publico e ás familias

Madapolão 4$000 a peça.
Algodão a 3$ e 4$ a peça.
Cretones para vestido a 240 e 200 réis.
Serzelina digonal de côr 200 réis.
Madapolão para forro, bom, a 240 réis a vara
Cobertores de lã a 1$200 um.
Bicos e fitas a 200 e 400 réis o metro.
Linhas e colchetes e preparos, dá-se de graça a quem comprar um vestido.
Sêdas para noiva a 600 e 800 réis o covado.
Grande e assombroso sortimento de todas as fazendas em geral e que se vende sem limite de preços no

Grande Oriente
LOJA DE DUAS PORTAS, RUA DO CABUGÁ

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, a que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer, com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas e cintas, etc. etc.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação
A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijolles de ladrilho e communs.
Tijolles refractarios.
Pedras de canaris para soleiras, etc.

Vende-se
Um terreno na Torre (hora descoberta) chão proprio, tendo duas frentes e algumas arvoreo fructiferas: a tratar na rua da Palma n. 108.

Vaccina animal
Vende-se boa vaccina ingleza ha pouco chegada, e bem assim lancetas para vaccinação e tubos vasios para colher as vaccinas.
Pharmacia Ferreira praça Maciel

Duas jovens em conflicto
NO THEATRO

De repente ouvio-se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, chôro, mato, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam somente para sua amiga e não para ella, indignada dizia: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos, é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz: para que não lês os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio quando eu supponha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente porque meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mai que o seu sendo de sêda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de sêda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preços commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida o que foi deferido.

Estrellas d'America
12—Rua 1 de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado
Sêdas de côres, Vaidozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Maracá.
Cachemira de côr Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Baeta encarnada e azul.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Caninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachiuet de sêda de cores.
Velludinho de cores.
Surá de todas as côres.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Boffalo.
Morim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabilista fina, 400 réis o covado.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12
Estrellas d'America

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos, com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no pateo do Terço numero 34.

Safra em usina
Vende-se uma pequena safra na usina Phenix trata-se na rua Princeza Isabel n. 11, das 6 á 8 1/2 horas da manhã.

Pão centeio
Z. Mello Biset avisa aos seus freguezes que tendo recebido farinha de Centeio, continúa a fabricar estes pães todas as terças e sextas feiras na rua Larga do Rosario n. 40.

Polvora
De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Vapor e moenda
Vende-se no engenho Sicupira, junto a estação de Tigipió, um de força de cinco cavallos com moenda de grade de ferro, tudo em perfeito estado de conservação.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua de Hortas n. 17, taverna.

Molduras
Para porta e janellas, forros de sala, guarda-vestidos, lavatorios, quadros de qualquer largura, de pinho, amarello, ou qualquer outra madeira na fabrica de moveis a vapor de Silva Fernandes & C.

Deposito rua de Barão da Victoria n. 49.

Ursula Porfirio de Araujo

Joaquim Porfirio de Araujo e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa do trigesimo dia, que ás 9 horas da manhã do dia 15 do corrente, mandam rezar na matriz da Boa Vista, por alma de sua estremosa esposa e carinhosa mãi, e desde já agradecem sobre modo a todos os que se dignarem comparecer a esse acto de piedade.

Leonilia Muniz Ribeiro de Vasconcellos

Cecilhano José Ribeiro de Vasconcellos, Miguel Cyrillo R. de Vasconcellos, Julia Maria de Vasconcellos, Flavio R. de Vasconcellos, Rita M. de Vasconcellos, Manoel Zeferino da Fonseca Pinho e Maria E. de Vasconcellos Pinho, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem aos actos que mandam rezar na matriz desta povoação, ás 7 da manhã de 16 do corrente, pelo eterno descanço de sua esposa, mãi e cunhada, Leonilia Muniz Ribeiro de Vasconcellos, pelo que desde já se confessam gratos por esse acto de religião e caridade.

Lagôa Secca, 8 de Agosto de 1895.

Manoel Bandeira Filho

O *Atheneu Musical Pernambucano* convida aos Srs. consocios, parentes e amigos de seu pranteado consocio MANOEL BANDEIRA FILHO, para assistirem a missa que manda celebrar na matriz de S. José, ás 7 horas, da manhã de sexta feira, 16 do corrente, 30.º dia de seu passamento, assim como convida as mesmas pessôas á reunirem-se na séde social no domingo 18 do corrente ás 6 horas da manhã, para irem em romaria depositar no tumulo do referido consocio, uma corôa como attestado de sua recordação.

O 1.º secretario,
João Santos.

✝

Rita Brederode de Carvalho Coutinho
Trigesimo dia

José da Silva Santos, ainda profundamente sentido com a morte de sua nunca esquecida e futura esposa Rita Brederode de Carvalho Coutinho, convida aos seus parentes e amigos bem como os da finada, para assistirem a missa que manda rezar na igreja matriz de Afogados, no dia 16 do corrente (sexta feira), ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, hypothecando a todos que comparecer a este acto de caridade sua eterna gratidão.

Major Thomé Leão de Castro

Capitão Antonio Leão de Castro, tenente Octaviano Leão de Castro, capitão Austregesillo L. de Castro e sua esposa D. Maria de Carvalho G. da Rocha Castro, José L. de Castro, Esposina E. de Castro Lyra e seu marido capitão Francisco M. de Lyra Paz, Gercino A. de Castro, Emilia G. de C. Barros e seu marido Theotonio M. de Barros, Amelia A. de Castro, capitão João da C. Nogueira, sua esposa e filhos tenente Antonio de Castro Leão, Ephigenio Leão de Castro, convidam a todos os amigos de seu pai sogro, cunhado e tio, major Thomé Leão de Castro, para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, na capella do engenho Santa Rosa, na freguezia da Luz, 7 dia de seu infausto passamento, confessando-se gratos a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-o á sua ultima morada e aquelles que comparecerem ao acto religioso, para o qual convidam.

✝

Joaquim dos Santos Diniz
Trigesimo dia

Manoel de Hollanda, sua mulher Adelia Diniz de Hollanda e filhos, Nilo S. Diniz, sua mulher Maria Helena F. Diniz e filhos, Francisco Diniz, sua mulher Henriqueta M. Diniz e filhos, e Theonolinda Diniz, convidam ainda as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que mandam celebrar na matriz da villa de Gameleira, ás 9 horas do dia 14 do corrente, 30º dia do fallecimento do seu inolvidavel sogro, pai e avô, Joaquim dos Santos Diniz, por este favor religioso protestando sua eterna gratidão.

✝

José Francisco Angeiras

Manoel Francisco Angeiras, sua mulher, filhos e genro agradecem do intimo d'alma aos illustres cavalheiros da villa do Altinho, que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, José Francisco Angeiras, fallecido naquella villa no dia 3 do corrente, e de novo os convidam, assim como aos seus amigos e aos do finado, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na capella do povoado de Preguiças, e na igreja da Santa Cruz, na cidade do Recife, ás 8 horas da manhã de 16 do corrente, antecipando-se desde já summamente gratos por este acto de religião e caridade.

Patchuly e Tallispher
Vendem-se estes dous animaes.

REMEDIOS QUE CURAM
SEM DIETA
NEM MODIFICAÇAO DE COSTUMES

Marca registrada E PRIVILEGIADA Do pharmaceutico E. M. de Hollanda
Laboratorio Central RIO DE JANEIRO 12—Rua do Visconde do Rio Branco—12

ESPECIFICOS DE
Eugenio Marques de Hollanda

Salsa, caroba e manacá—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas, darthros e impigens.

Pilulas de vetamina—Combatem as prisões do ventre, as enchaquecas e são depurativas e reguladoras.

Elixir de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

Vinho de annaz ferruginoso e quinado—Para os chloro-anemicos, debela a poemya intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

Xarope de flor de arueira e mutamba—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

Xarope de mulungú e flores de larangeiras—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal, quinado—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo; faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre chimico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.

Cuidado com as imitações
Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no Deposito geral no Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar, (Escriptorio de José Musumbo.

ILLEGÍVEL

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

INCHAÇÕES

EUGENE CHALINE
COMMISSION-REPRESENTATION
23 — Travessa do Corpo-Santo — Recife
24 .... Boulevard Poissonniere Pariz.
C/o PAUL DREYFUS BING

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.
Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.
Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cosinheiro

De um perito precisa-se à rua do Commercio 44, ou Pyssandú 19.

Tijolos

Fabricados na fabrica de Camaragibe, de superior qualidade, vende-se no escriptorio da Companhia Industrial Pernambucana, á rua do Commercio n. 6.

Vende-se

Uma boa casa na cidade de Olinda, rua Barão de Tacaruna ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.
HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.
SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermout ognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebi - dos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.
Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCILA

THEO. JUST.
Representações
Commissões
62--RUA DO BOM JESUS--62

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.
Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.
A commodações magnificas, todas com janellas para a rua.
Esplendida sala de refeições, a mai r e mais arej da nesta capital.
A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez recentimente chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culiara
O proprietario d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo c estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS
PREÇOS RASOAVEIS
PROPRIEDADE DE
N. GRUNBERG

LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS
Grandepliquiação de fazendas para acabar dos seguintes artigos :

A saber :

ustões lindissimas cores de 1$200 a 400 reis o covado.
Madapolão americano muito largo de 18$000 a peça por 8$000.
Dito para noiva a 4$500 a peça.
Algodãozinho americano a 5$000, 7$000 e 8$000 a peça.
Cretones inglezes claros e escuros a 300, 400 e 500 rs.
Brins de côres lindos padrões a 600 e 800 rs. o covado.
Setim de cores a 800 rs. o covado.
Sedas chamalotadas lindos desenhos de 4$500 e 1$500.
Leques de gase e de setim a 5$000, 6$000 e 8$000.
Meias cruas para homem a 7$000 e 10$000.
Ditas cruas para senhora a 12$000 e 15$000.
Collarinhos de linho diversos formatos a 6$000 a duzia.
Etamines brancos rendados com toque de mofo a 600 e 800 rs. o covado,
Bretanha de linho, fina a 1$300 a vara.
Merinós pretos lisos e de cores a 1$400, 16$00 e 2$000.
Ditos de cores de 1$200 a 240 rs. o covado.
Organdys a Pompadour a 400 e 500 rs.
Cortes de casimiras para calças a 6$000 e 10$000.
Camisas para homem a 48$000 a duzia.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000 e 9$000 um.
Sergelim de todas as cores a 240 rs. o covado.
Casemira preta diagonal de 8$000 e 10$000 o 3$000 e 450
Cheviot preto para lã de 7$000 a 3$500 rs. o covado.
Mantilhas de seda creme com toque de mofo a 1$000 um
Guardanapos de algodão para chá a 3$000 a duzia.
Casemiras de cores a 4$000 e 5$000 o covado.
Luvas de seda, cores diversas a 500 rs. o par.
Pliscê a 200 rs. o metro
Robs de cretones de cores a 6$000 um.
Crepons lindissimas cores de 2$500 a 1$500 2 larguras.
Sedas escossezas finissimas de 5$000 a 2$000 o covado.
Ditas pretas lavradas a 1$500 o covado.
Surah de cores a 1$500 o covado.
Cobertores americanos a 1$500 um.
Lenços brancos com bordados de cores a 5$000 a duzia.
Brim branco puro linho n. 5 e 6 a 3$000 e 3$200 a vara.
Voiles francezes a 200 rs. o covado.
Camisas de meias para homem a 1$000 uma.
Ganga adamascada a 200 rs. o covado.
Callarinhos celluloid a 300 rs. um.
Ditos de linho bordados para senhoras a 500.
Cortes de Linon para vestido finissimos de 45$000 a 15$000 !!
Ditos de cachemira bordado a seda de 80$000 a 25$000 e 30$000.
Lãs escossezas e outros padrões a 320 e 400 rs. o covado.
Plumas e aigretes a 1$500 e 2$000.
Brim americano bonitos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
Dito pardo de 1$200 a 500 rs. o covado,
Cachemira de lã para inverno de 4$000 a 1$000 o covado.
Colchas brancas e de cores a 3$000.
Flanellas encarnadas com desenhos pretos a 500 rs. o covado.
Fichus, sahidas de bailes a 1$000 um.
Fustões brancos com desenhos de cores de 1$500 a 800 rs. o covado.
Lenços de setinetes de cores a 200 rs.
Caetones francezes claros e escuros de 1$000 a 600 rs. o covado.
Ditos finos para cobertas a 600 e 700 rs o covado.
Atoalhados para mesa de 5$000 a 2$500.

Tapeçaria

Tapetes de coco para forro de salla a 1$800 a jarda.
Idem de juta a 2$500.
Idem de alcatifa a 2$400.
Esteiras brancas finas a 2$500.
Idem de cores finas a 3$000.
Capachos de coco para entrada de salla de 6$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cretone, etc, etc.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
TELEPHONE N. 210

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44--RUA DO BARÃO O D TRIUMPHO--44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

Chegou Chegou Chegou
O Pinho de Riga em pranchões, taboas ebarrotes, de todas as dimenções e alturas, não tendo branco e nem nós, que tanto prejudicam as construcções.
SERRARIA
Climaco da Silva
24 Caes da Regeneração

Chegaram !!

E vendem-se a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola
Rua da Imperatriz n. 78
Domingos Fernandes.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Boa moradia

Vende-se uma casa de taipa com 2 salas, 2 quartos, cosinha, e quintal, sita na Magdalena, confronte a parada dos bonds, junto ao quartel, por preço muito commodo : trata-se na praça do Herval n. 3 armazem de materiaes.

A Consideração
Rendas pardas

Esplendido sortimento de rendas pardas, cruas com branco, branco e preto, lindos desenhos e diversas larguras, babados bordados, de 500 rs. até 3$ a peça, meias para senhoras, homens e crianças, lenços de seda, linho e algodão, brancas, pretas e de cores, leques, fitas, baleias, agulhas para machinas, perfumarias finas, guinquilharias, galcsinhos pretos e de cores, emfim tudo mais quanto se possa desejar em artigos de mindezas.
N. 20— Rua da Imperatriz —N. 20
Loja do Maia

Criado ou copeiro

Precisa-se de um ; na rua de Paysandú' numero 19.

FOLHETIM 8

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

AS RIBAS DO SENA

—

CAPITULO I

O PÔR DO SOL

(Continuação)

Lalongueur enfiou o braço no do barão e apertou-o d'um modo particular, arrastando-o comsigo.

O barão seguio-o.

Pareciam dous passeiantes já cançados, que tinham vindo para a beira do rio sorver, a plenos pulmões, o ar puro e fresco da noite.

Lalongueur, apenas chegou ao pé de Grosbouleau, disse-lhe ao ouvido :

— Havemos de ter esta noite o necessario para dar começo á nossa installação.

— Está bom ! respondeu o outro no mesmo tom.

Havia escurecido completamente, quando o barão e os dous companheiros pararam em frente d'uma casa de campo, de um só andar, á altura de seis escalões do rez-do-chão.

A casa tinha tres divisões : uma sala, casa de jantar e cozinha.

Estava tudo mobiliado com asseio. Era assente no meio d'um jardim cercado por um muro baixo e communicando por uma porta de ferro com o exterior.

Uma rapariga de 17 a 18 annos, que parecia ter passado a tarde a cortar flores do campo, de que tinha na mão um ramo, approximou-se delles apenas os vio.

— Então, Petite, perguntou Lalonguer, que ha de novo ?

— Nada ! desde as sete horas não vi ninguem.

— Vamos ! depressa, depressa ! disse o barão.

Nitard e Lichet appareceram cada um por seu lado.

— Ide vigiar, disse aos dous que estavam ao pé delle.

Partiram immediatamente, olhando para todos os cantos a ver se descobriam transeuntes indiscretos.

Grosbouleau encostou-se ao muro ; Lalonguer subio-lhe para os hombros, montou a cavallo no muro e saltou para o jardim, mas com tanta agilidade como se tivesse subido e descido por uma escada.

Instantes depois abrio-se a porta de ferro.

Lalongueur tinha desaparafusado a fechadura.

A rapariga entrou com os tres homens, ficando apenas um da parte de fóra.

Por meio d'um escopro fizeram saltar a fechadura da porta da casa.

O interior estava elegantemente asseiado : uma alcova com reposteiro de seda azul, uma sala com moveis de carvalho e casa de jantar com mobilia de junco, tudo ainda novo e bonito.

Começou a pilhagem.

Os homens acarretavam a mobilia e a rapariga escolhia a melhor roupa, deixando tudo o que não tinha valer.

Nilard e o barqueiro levavam fardos para o barco que estava amarrado em frente de Courbevoie.

Lalongueur levava os pacotes que fazia o seu companheiro Grosbouleau para o outro barco que estava amarrado no pequeno braço do rio.

O barão vasculhava as gavetas e procurava entre os papeis ; tinha-as despejado todas quando os seus olhos se fixaram sobre uma pequena photographia pendurada n'um dos cantos do espelho.

Approximando a vela do retrato, queixo na mão, fronte enrugada como para um esforço de memoria fitava a photographia, murmurando :

— Conheço esta cara... Já a vi algures...

Inclinou-se para a chaminé com a cabeça entre as mãos, procurando recordar-se da pessoa cuja imagem tinha diante dos olhos.

— Ah !... exclamou de repente ; não ! é impossivel. Passou em revista o luxo do aposento em que se achava. Depois, voltando-se para o retrato :

— No entanto .. é este mesmo... Ah ! se fosse elle era um grande negocio !

Depois perguntou a Lalongueur, que vinha entrando :

— Dize-me, tu que tomaste informações, sabes quem é o proprietario desta casa ?

— Sim ! sim ! Tem uma casa de commissões na rua de Enghien e vai retirar-se dos negocios.

— Como se chama ?

— Benard ou Berard.

— Benard ou Berard ! repetio o barão, procurando recordar-se. Não sei quem é...

E, tirando a carteira da algibeira, escreveu :

— Berard ou Benard, com casa de commissões, rua de Enghien.

— Quer então tornar-lhe a vender o que nós lhe roubamos ? perguntou Grosbouleau.

— Isso é commigo, replicou seccamente o barão.

Grosbouleau teve um riso amarello e disse baixinho ao amigo :

— Isto é só com elle mesmo... a contar desta noite.

Lalongueur apertou-lhe a mão.

Roubados os fardos de roupa e os bronzes, os gatunos tratavam de tirar os espelhos, quando se ouvio um assobio.

Apagaram as luzes e ficou tudo em silencio na casa.

Ouvio-se o tropel de passos nos degráos da escada e desenhou-se o perfil de um homem no vão da porta e uma voz exclamou :

— Depressa, depressa ! ponham-se ao fresco, vem ahi a patrulha...

— Mande largar o barco ! exclamou o barão.

— Mas... observou Lalongueur, se manda partir o barco, somos apanhados como n'uma ratoeira.

— Não te importes com isso ; tenho uma canôa na ponta da ilha. Emquanto o carregamento vai para Courbevoie, nós chegamos a Asnières.

— E outro barco ?

— É verdade. Está bem. Leva-o com Grosbouleau. Eu levo Nitard, Lichet e a Petite.

— Está bem...

— Depressa, depressa... Levemos cada um o seu fardo...

— Não, não, arriscam-se a ser presos. Vá cada um por seu caminho, até á ponta da ilha.

Obedecendo ás ordens que recebiam aquelles fieis patifes, sahiram de rastos para chegar até á porta da ilha.

No momento em que aquella que chamavam Petite sahia da casa, sentio que lhe pegavam no braço ; ia para gritar, quando reconheceu a voz de Grosbouleau, dizendo lhe baixo :

— Vem comnosco, Petite, temos muito que te dizer.

Ella seguio-os.

Os outros já se tinham juntado ao barão.

Effectivamente, lá estava uma canôa com os remos no seu lugar.

Embarcaram...

— Onde está a Petite ? perguntou o barão.

— Vem com o Lalongueur.

— Visto que elle não corre perigo, vamos embora.

Soltou as amarras, Lichet pegou nos remos e a canôa seguio para Asnières.

Lalongueur e Grosbouleau corriam para o barco com a Petite.

Apenas saltaram para dentro, Lalongueur fez andar, com uma agilidade que que demandava alguns conhecimentos nauticos, o barco, atravessando obliquamente para a outra margem.

Grosbouleau, sentado perto de Petite, dizia-lhe :

— Nós vamos deixar o barão e associamos-nos a Lalongueur, queres ?

— Tu bem sabes, respondeu a rapariga dando-lhe a mão, tu bem sabes, Eugenio, que te não deixo.

— És um anjo ! exclamou Eugenio.

E os seus grossos e pelludos beiços fizeram estalar um beijo nas faces pallidas da Petite.

Emquanto isto se passava, a canôa do barão abordou a Asnières ; no cáes do caminho de ferro o barão disse aos dous que o acompanhavam, dando-lhe tres luizes :

— Vou já para Pariz ; tomem lá vinte francos, jantem aqui, e esta noite encontrar-nos-hemos onde sabem.

Os homens cumprimentaram-se ; o barão estugou o passo para chegar ao caminho de ferro ; ao ver as horas no relogio da gare, disse :

— Dez horas ! talvez tenha tempo de a ver esta noite.

Apenas chegou a Pariz, entrou n'um trem de praça, dizendo ao cocheiro :

— Rua dos Martyres, 54.

CAPITULO II

DOUS AMIGOS VELHOS

A casa da rua dos Martyres, em que o barão entrou, afóra os estabelecimentos e o primeiro andar, compunha-se de quartos mobiliados.

A sobreloja era occupado pela porteira que era a proprietaria ; chamavam-na Bellide, de bella Ida.

Ao ver a pessoa que usava tal nome, difficilmente se explicaria, ou, talvez, se não explicasse o sentido do adjectivo que o precedia.

A pelle queimada, as faces enrugadas, os labios seccos, a cabeça cheia de cabellos brancos, o pescoço encarquilhado, indicavam ter sessenta annos... os dentes brancos — tinha-os todos — contrastando com essa qualidade os olhos negros.

Bella Ida : era o passado. Quando á noite, recostada n'um fauteuil, via com os olhos meio fechados o fumo que sahia do fogão, passava em revista os dias que havia passado no Tivoli de estio, ou em casa de Musard...

(*Continúa.*

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42

ILEGÍVEL